

**TCE ORIENTA
PREFEITO A
CONTRATAR UMA
AUDITORIA EXTERNA**

10. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NU



FIERN DESISTE DE AÇÃO E FARÁ SEMINÁRIO PARA DEBATER EÓLICAS

Presidente da entidade, Amaro Sales trocou ação na Justiça por parceria com estado. Fará um seminário para discutir urgência dos "linhões".

5. POLÍTICA

CÂMARA NÃO TEM CONTROLE SOBRE CARGOS

Há pelo menos 148 cargos sem paradeiro na Câmara de Natal. Albert Dickson anuncia censo.

16. ESPORTES

CEZAR ALVES



PARADA CARDÍACA MATA JOGADOR DO POTIGUAR

Meia do Potiguar, de Mossoró, de 29 anos, Neto Maranhão morreu ontem durante treino. Clube não dispõe de departamento médico.

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO

NOVO

JORNAL

Ano 4
981
Natal-RN
Quinta-Feira

10 / Janeiro / 2013

FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



3. PRINCIPAL

ELE MATOU, CEGO PELO CIÚME



/VIOLÊNCIA/ WAGNER LIMA, QUE ASSASSINOU MULHER DE 56 ANOS E FERIU A FACADAS O FILHO DELA, GANHOU PROGRESSÃO DE PENA SEM PASSAR POR EXAMES CRIMINOLÓGICOS; DELEGADO AFIRMA QUE ELE COMETEU "ERRO DE PESSOA" PORQUE, NA VERDADE, QUERIA SE VINGAR DE EX-COMPANHEIRA



NEY DOUGLAS / NU

11. CIDADES

PREFEITURA VAI À JUSTIÇA PARA TER VERBA EM P. NEGRA

2. ÚLTIMAS

AMÉRICA ANUNCIA RODRIGO TIUÍ COMO REFORÇO

Atleta de 27 anos, cria do Fluminense e vindo do Criciúma, é aposta do clube para 2013.

9. ECONOMIA

DESCONTO DE 20% NA ENERGIA SERÁ MANTIDO

HYUNDAI
CAOA

Santa Fe
2.4

VEJA NA PÁGINA 7

**TAXA
ZERO**

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS.

Faça revisões em seu veículo regularmente





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ VENEZUELA /

ADIAMENTO DA POSSE ESTÁ MANTIDO

PELA PRIMEIRA VEZ desde 1959, ano da redemocratização na Venezuela, não haverá cerimônia de posse hoje para marcar o início do novo mandato presidencial de Hugo Chávez (2013-2019), numa decisão chancelada pelo Tribunal Supremo de Justiça venezuelano ontem. A Corte, dominada por juízes alinhados ao chavismo, avalizou o plano do governo de adiar indefinidamente a posse, mesmo com o novo mandato começando amanhã. Foi aberta inclusive a possibilidade de a posse se realizar em Cuba, onde Chávez se trata de um câncer. A mais alta corte do país concordou hoje com a interpretação dos governistas de que artigo 231 da Constituição permitiria postergar o juramento de posse. Mesmo sem o "formalismo" da juramento, o novo mandato de Chávez começa hoje, segundo o TJS, porque se trata de uma reeleição.

Pela continuidade administrativa, seguiu a corte, ministros e principalmente o vice Nicolás Maduro, que exerce funções executivas delegadas por Chávez, seguem em seus postos.

Caso Chávez morra, nos primeiros quatro anos, Maduro não fica automaticamente no cargo. Será realizada nova eleição em 30 dias.

/ FPE /

PARCELA SERÁ PAGA HOJE

A UNIÃO REPASSARÁ hoje a primeira parcela do FPE (Fundo de Participação dos Estados), mesmo com a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de impedir a transferência dentro das atuais normas de distribuição dos recursos. Em 2010, a partir da reclamação de alguns Estados alegando defasagem da divisão do fundo, o STF deu prazo até 31 de dezembro para que o Legislativo alterasse as regras de repartição. O pagamento de hoje será feito com base na seguinte interpretação: as transferências deste mês levam em conta a arrecadação de 2012, portanto não afrontam a determinação.

INVESTIMENTO CONSOLIDADO

/ DESENVOLVIMENTO / INDÚSTRIA VAI INVESTIR R\$ 220 MILHÕES EM FÁBRICA QUE SERÁ INSTALADA NA CIDADE DE BARAÚNA E VAI GERAR 1.200 EMPREGOS DIRETOS NA REGIÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ANTES ERA APENAS um projeto, uma intenção. Ontem, porém, o investimento de R\$ 220 milhões para instalação da indústria Cal Norte Nordeste (CNN) no município de Baraúna foi consolidado. O joint venture, que tem como sócios a empresa Lhoist do Brasil e a Fiabe Empreendimentos, assinou em cerimônia na Governadoria um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB) que assegura a implantação de todo o maquinário.

O projeto é dividido em duas etapas. Na primeira fase, serão aplicados R\$ 110 milhões, com prospecção de dobrar o investimento até 2015 na segunda. Já de início, na fase de construção do empreendimento, devem ser gerados 1.200 empregos diretos. "Garantir emprego e renda para população do RN sempre foi um foco importante do Governo. Incentivar a instalação de novos empreendimentos aumenta a circulação de riquezas, aquece a economia e finda por gerar demandas muito positivas, que é a de capacitar a mão de obra do nosso estado, por esse motivo devemos dobrar as vagas oferecidas no Pronatec em 2013", destacou a governadora Rosalba Ciarlini, anfitriã da cerimônia de assinatura, realizada na Governadoria.

Pronta, a indústria irá gerar 300 mil toneladas de cimento por ano e garantir cerca de 50 empre-



► Últimos acertos para vinda da fábrica foram feitos na governadoria

gos diretos, além dos mais de 200 empregos indiretos. O diretor regional da CNN Norte Nordeste, Josenvergue Schittini, explicou que a indústria será implantada em Baraúna pela excelente qualidade do calcário da região, mas principalmente pela receptividade do Governo do Estado que se mobilizou para adequar a região às necessidades da consolidação do parque industrial no município. Um protocolo de intenções já havia sido assinado entre a joint venture o governo desde 2011.

Rogério Marinho, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, abaluzou a importância de um empreendimento como este para a economia de todo o

Estado. "E essa assinatura demonstra a vontade e o empenho do governo para a atração de empresas que possam investir no desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte", afirmou. Marinho ainda citou o investimento feito pelo estado na melhoria da rodovia RN 15, que dá acesso à Baraúna.

A meta do Governo do Estado, e isso também está previsto no protocolo de intenção, é que a indústria absorva o maior número possível da mão-de-obra local. Mas devido à alta demanda, se faz necessário um trabalho de qualificação. A Federação da Indústria do Rio Grande do Norte se propôs a ajudar nesta empreitada. "A

Federação está de portas abertas para apoiar essa iniciativa. Temos o SENAI que atua na capacitação de mão de obra para a indústria com mais de 70 anos de experiência. Estamos de mãos dadas com o governo neste projeto", afirmou o presidente da entidade, Amaro Sales.

Na área da capacitação já há atualmente 4 mil alunos potiguares fazendo cursos em parceria com o SENAI e o Senac através do Pronatec (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego). A proposta do governo é estender essa capacitação para todo o Estado, com cursos que atendam as unidades produtivas de cada região.

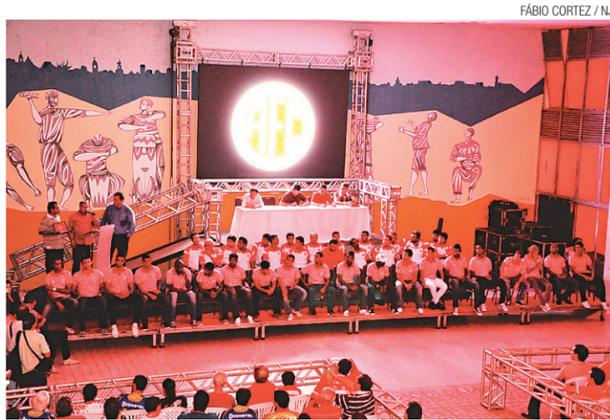
/ FUTEBOL /

América com vitória e surpresas

CANINDE PEREIRA
DO NOVO JORNAL

A DIRETORIA ALVIRRUBRA anunciou ontem as contratações dos atacantes Rodrigo Tiuí e Renan Marques para a temporada 2013. Os atletas chegam como grande investimento e são apostas do presidente Alex Padang. "Rodrigo Tiuí todo mundo já conhece, já o Renan (Marques) é uma aposta nossa. Quanto ao Renan, eu já queria trazer este atleta há muito tempo, mas era muito caro. É um centroavante canhoto, estilo Lúcio, mas com bem mais presença de área. É uma aposta", disse.

O primeiro, Rodrigo Tiuí, tem 27 anos e é cria das bases do Fluminense-RJ, onde atuou até 2005. O jogador contabiliza ainda passagens por Santos-SP, Sporting de Portugal, Atlético-PR, Atlético Goianiense, Terek da Rússia, Náutico e Criciúma-SC, onde atuou na Série B do ano passado, marcando um gol. Já Renan Mar-



► Americanos lotaram sede social do clube para ver o novo elenco

ques não é tão conhecido no futebol brasileiro, já que desde 2007 o atleta não atuava no país. Ele saiu do Botafogo de Ribeirão Preto para o mundo, jogando nos campeonatos Tcheco, Chinês, Português e Coreano. No ano passado, Renan Marques teve uma rápida passagem pelo Paulista de Jundiaí, fazendo quinze jogos no

Campeonato Paulista, marcando dois gols; e um na Copa do Brasil.

Após as apresentações, o presidente do clube ressaltou a importância do comparecimento da torcida não só nos jogos, como também quanto à adesão ao sócio torcedor. "O trabalho está sendo feito. Agora convoco a torcida para o desafio de chegar

a sete mil sócios. O investimento é grande. Confio na torcida e acredito que, se um dia, o futebol do Rio Grande do Norte tiver dez mil sócios, sete serão do América", disse o dirigente.

Antes de anunciar os últimos reforços para a disputa da Copa do Nordeste e apresentar o elenco 2013, o América realizou seu primeiro jogo-treino de 2013, contra a Equipe do Santa Cruz da capital e venceu por 3 a 0 com gols de Cascata e Rico no primeiro tempo, e Alysson na segunda etapa.

O técnico Roberto Fernandes usou duas formações. A do primeiro tempo foi formada por Dida; Norberto, Rodrigo, Edson Rocha e Fernandes; Régis, Márcio Passos, Éwerton e Netinho; Cascata e Rico. Na segunda etapa, um novo time formado por Wendell; Alysson, Ramôm e André; Ivonaldo, Ricardo Baiano, Jérson Hugo e Renatinho Potiguar; Deivisson e Tatu finalizou a partida.

/ PORTO SEGURO /

PPS PEDE QUEBRA DE SIGILOS

O LÍDER DO PPS na Câmara, deputado federal Rubens Bueno (PR), entregou ontem representação no Ministério Público Federal pedindo a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico de Rosemary Noronha.

Ela é ex-chefe de gabinete do escritório da Presidência da República em São Paulo e foi denunciada como integrante de um esquema de venda de pareceres fraudulentos do governo, segundo investigações da Operação Porto Seguro. Ela nega participação no suposto esquema.

No documento, o parlamentar também solicita o aprofundamento das investigações sobre o envolvimento de Noronha em nomeação de cargos no alto escalão do Banco do Brasil e do fundo de previdência de seus funcionários, a Previ, assim como a compra do banco Nossa Caixa.

Bueno afirma que a quebra poderá trazer novos fatos e apontar para outras pessoas envolvidas no suposto esquema.

/ EUA /

ESTUDANTE É DETIDA PELA IMIGRAÇÃO

UMA JOVEM DE 16 anos, moradora de São Paulo, está há um mês e meio detida em um abrigo para adolescentes em Miami, nos EUA.

A viagem da jovem, presente de aniversário de 15 anos da tia-avó, foi interrompida na sua chegada ao aeroporto, em 27 de novembro. Ela e sua família dizem não saber o motivo. A mãe dela, contou que a filha tinha passaporte e visto em dia. Os nomes foram omitidos para preservar a menina, que hoje faz 16 anos. O caso foi revelado pelo jornal "O Estado de S. Paulo". A imigração questionou o parentesco da jovem com a tia-avó, que a esperava no aeroporto, e o motivo pelo qual a menina estava viajando. Segundo a tia-avó, a imigração informou a ela que a adolescente disse que iria aos EUA trabalhar. A situação dela deve ser definida por um juiz em audiência prevista para o dia 31, disse ontem o Itamaraty.

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

Principal

FÚRIA
CRIMINOSA

/ PASSIONAL / MECÂNICO PERSEGUIA A EX-NAMORADA E MATOU A PESSOA ERRADA, AFIRMA DELEGADO QUE INVESTIGA O CRIME ORIGINADO A PARTIR DE UM ACIDENTE DE TRÂNSITO

Editor
Moura NetoE-mail
mouraneto@novojournal.jor.brFones
84 3342.0358 / 3342.0350MARCOS CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA ACREDITA que a morte de Lúcia Maria Wanderley, registrada na avenida Bernardo Vieira na segunda-feira passada, tenha ocorrido durante um ataque de fúria por engano. O homem preso sob acusação de ser o responsável pelo homicídio, o mecânico Wagner Gomes de Lima, perseguiu a ex-namorada com quem encerrou recentemente o relacionamento quando causou um acidente de trânsito. Ruthenio Antônio Wanderley, filho de Lúcia, que também foi atacado a facadas, recupera-se dos ferimentos no Hospital Walfredo Gurgel.

"Na verdade, ele estava procurando a namorada que estaria em um Palio muito parecido com esse que foi abalroado na Bernardo Vieira. Então, pode ser considerado um crime por engano e pode ser considerado passional também", detalhou o delegado Roberto Andrade, da Delegacia Especializada de Homicídios, em entrevista coletiva na manhã de ontem. Segundo o investigador, Wagner Gomes queria matar a ex-companheira e também o homem que estaria com ela.

Segundo o que foi apurado pela polícia, o caso teve início quando o mecânico visualizou o veículo da ex-companheira, com quem havia tido um relacionamento de um ano e encerrado no final de 2012. A partir daí, passou a persegui-la. Em um dado momento, o homem perdeu o carro de vista, retornando a vê-lo na avenida Bernardo Vieira.

A colisão do Chevette, carro dirigido por Wagner, com o Palio ocorreu na avenida Bernardo Vieira. Na visão dos investigadores, ele enxergava ali uma oportunidade para iniciar uma confusão com a ex-namorada. A batida com o Palio ocasionou também prejuízos a outro veículo que estava na frente dele.

Wagner fugiu, voltando pouco

tempo depois portando uma faca de mesa. Ruthenio Wanderley foi o primeiro a ser atacado. Para a polícia, ele foi confundido com o atual companheiro da ex-namorada de Wagner. A briga se seguiu até que a mãe de Ruthenio, Lúcia Maria, interveio e também foi ferida. Depois dos ataques, o homem fugiu.

"Houve um erro de pessoa. Temos essa figura no Código Penal de erro de pessoa. Então ele errou e queria atingir o rapaz que estaria com a namorada dele, assim como a própria namorada", disse o delegado Roberto Andrade.

Os investigadores constataram que a mulher que manteve relacionamento com o suspeito realmente foi vista por ele, mas retornou para casa depois de ter percebido a perseguição.

A partir de agora, a polícia tem 10 dias para concluir o inquérito e remetê-lo à Justiça para andamento do processo. Na manhã de ontem, Wagner foi transferido do Núcleo de Custódia, no bairro de Cidade da Esperança, para o Centro de Detenção Provisória do Pirangi, de onde deverá ser encaminhado para alguma outra unidade prisional.

O delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, destacou o envolvimento dos policiais para a resolução do crime. "Essa foi uma investigação de um crime bárbaro, banal, que chocou a todos nós. A polícia investigou com determinação para prender e tirar esse elemento que fez mal a uma família e também a todos nós, tendo em vista o pânico causado pelo crime que ele cometeu", afirmou.

Lúcia Maria, a mulher vítima do ataque, morreu pouco tempo depois de receber atendimento médico na noite da segunda-feira passada e foi sepultada na tarde da terça-feira em Nova Descoberta. Ruthenio Wanderley, filho de Lúcia e também atacado, foi transferido ontem para a enfermaria do Hospital Walfredo Gurgel, onde apresenta sinais de melhora.



▶ Wagner Gomes de Lima, mecânico responsável pelo homicídio que sensibilizou a população

PRISÃO OCORREU
EM NOVA CRUZ

Passava das 18h da terça-feira passada quando policiais civis chegaram ao município de Nova Cruz, a cerca de 100 quilômetros de Natal. Rapidamente localizaram Wagner Gomes de Lima, que estava na casa de um parente. O homem não resistiu à prisão e foi encaminhado para depoimentos na capital.

O mecânico havia chegado à cidade no mesmo dia no período

da manhã. Antes da viagem, havia passado na residência dele, em São Gonçalo do Amarante. Com o mesmo veículo que foi envolvido em um acidente na avenida Bernardo Vieira, um carro modelo Chevette de cor bege, partiu para Nova Cruz.

Ele foi encontrado a partir de denúncias anônimas direcionadas ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

Diversas delegacias se empenharam para encontrar o suspeito. Wagner não resistiu à prisão. No momento em que foi encontrado, disse que iria viajar ao Rio de Janeiro.

Como não havia se passado 24 horas do crime, a polícia o atuou em flagrante pelos crimes de homicídio e tentativa de homicídio. Wagner permanece detido por tempo indeterminado.

"NÃO MATEI NINGUÉM",
ALEGA O PRESO

Wagner Gomes chegou à sede da Delegacia-geral de Polícia, na Cidade da Esperança, por volta das 10h da manhã. Algumado dentro da viatura, permanecia de cabeça baixa enquanto papeis da sua transferência eram assinados. Sem camisa e chinelos, ele estava apenas com um short azul claro. Após alguma insistência, resolveu falar: "Não matei ninguém. Não matei nenhuma mulher".

Apesar de ter sido resumido nas palavras que concedeu à imprensa na manhã de ontem, ele foi mais descritivo no depoimento à polícia. Através de vídeo, os investigadores disponibilizaram o que foi falado por Wagner. Mecânico de 36 anos e com dois filhos, de nove e 10 anos, ele confirmou que se envolveu em uma briga, mas reiterou que não houve ataques contra uma mulher.

"Eu vinha descendo a ladeira da Urbana e o meu carro faltou freio e vinha numa certa velocidade. Colidi com um carro e, por medo porque respondo a um processo em liberdade, dei ré e saí rapidamente. Parei o carro num certo lugar e voltei para conversar com o condutor do ou-



▶ Lúcia Maria Wanderley e o filho Ruthenio: vítimas "por engano"

tro carro. Quando me aproximei dele, ele olhou para mim com ignorância e já veio me agredindo com palavras e com atitudes. Isso gerou a situação de luta corporal", descreveu o suspeito.

Após o início da briga, ele conta que foi obrigado "a fazer algo que não queria". "Quando estava lutando, pedi para ele parar mas não teve jeito. Fui obrigado a fazer algo que não queria e depois disso o amigo dele também começou a correr atrás de mim para querer me pegar com pedra. Eu com medo de toda essa situação, fui obrigado agir dessa forma. Estava esperando só as coisas se acalmarem para eu resolver essa situação".

A respeito da faca que portava, Wagner esclareceu que era uma ferramenta de trabalho e utilizada naquela noite para pro-

teção. "A faca é uma ferramenta de trabalho para descascar fio, cortar borracha. Só tinha ela naquela hora e botei com medo de uma reação maior. Ninguém sabe do amanhã e acabou acontecendo. Se eu não tivesse levado ela, ninguém sabe o que teria acontecido comigo. Estava com a faca para me defender", afirmou.

Ele reafirma que não houve mulher esfaqueada. "Não esfaqueei mulher nenhuma. Estou querendo explicar, mas só vou explicar ao juiz. Não furei mulher nenhuma. Não tenho na minha consciência isso. Lutei corporalmente só com ele. Não existe mulher nenhuma", reforçou.

Wagner foi encontrado em Nova Cruz menos de 24 horas depois do crime. Em depoimento, disse que ia passar uns dias no interior e ia se apresentar à polícia.

PROGRESSÃO
DE REGIME
NÃO CONTOU
COM EXAME
CRIMINOLÓGICO

A passagem de Wagner Gomes Lima do regime fechado para o semi-aberto e posteriormente para o aberto – no qual se encontrava atualmente – não contou com o exame criminológico. O procedimento não é obrigatório, mas é recomendando para avaliar a personalidade do beneficiado e as condições do seu retorno gradual à sociedade.

De acordo com o juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar, que progrediu o regime de Wagner do semi-aberto para o aberto, o Estado não dispõe de equipes para realizar os exames indicados. "Não existe nenhuma equipe técnica para fazer isso. Até o ano de 2002, ainda existia um convênio do Estado com a UFRN e havia equipes responsáveis pelos exames. Hoje, não há como isso ser feito", disse.

Baltazar classifica como "absolutamente necessário" a realização do exame criminológico em alguns casos de maior periculosidade do detento. Sem estrutura, no entanto, nada é feito. As equipes para a realização do exame contavam com profissionais de psicologia, psiquiatria e assistência social.

Desde 7 de fevereiro de 2011, o mecânico Wagner Gomes cumpria a pena em regime aberto pelo crime de estupro, o qual havia sido condenado em 2006. As justificativas para abrandar o regime de cumprimento da pena estavam preenchidas: 1/6 da pena completo e "excepcional" comportamento na unidade prisional, como foi relatado no processo de execução penal.

Além do crime do estupro, também existe contra Wagner um procedimento relatando ameaças a ex-mulher. Em julho de 2010, Luciene da Silva havia pedido providências à Justiça após ameaças realizadas pelo mecânico. Por falta de detalhamento da denúncia e vontade da mulher em iniciar um procedimento criminal, o processo caminha para arquivamento.



▶ Delegado Roberto Andrade, da Delegacia Especializada de Homicídios

“NÃO EXISTE NENHUMA EQUIPE TÉCNICA PARA FAZER EXAMES CRIMINOLÓGICOS. ATÉ O ANO DE 2002, AINDA EXISTIA UM CONVÊNIO DO ESTADO COM A UFRN”

Henrique Baltazar,
Juiz de Execuções Penais

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

AUDITORIA

A reunião entre os primos Carlos Eduardo, prefeito de Natal, e Paulo Roberto Alves, presidente do Tribunal de Contas do Estado, foi além dos salamaleques divulgados. Durante o encontro, Carlos Eduardo propôs que o TCE promovesse uma auditoria completa nas contas do município. Paulo Roberto disse que o Tribunal, em razão das atribuições, não tinha estrutura suficiente para atender ao pedido e sugeriu ao prefeito que contratasse uma auditoria independente para realizar o serviço e depois apresentasse os resultados à corte de contas.

NOVOS LEITOS

O Governo do Estado convoca hoje 400 profissionais de saúde que vão permitir a abertura de mais 30 leitos clínicos de retaguarda para o Walfredo Gurgel. Os leitos funcionarão no Onofre Lopes, onde já há outros 30 funcionando. Ao todo, a partir da convocação, serão 60 leitos, cumprindo uma das metas estipuladas pelo Governo no lançamento do plano de enfrentamento.

TEMPORÁRIOS

Estima-se que 23 mil pessoas conseguiram passar do trabalho temporário, obtido no final do ano, para a contratação permanente, em 2012. Isso representa 10% das contratações de final de ano que usam trabalhadores temporários. O dado é de pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário.

DESPESAS



A Câmara Municipal gastou em 2012 um total de R\$ 3.213.000,00 com a manutenção dos gabinetes dos vereadores e lideranças partidárias. No caso, a despesa diz respeito a 21 vereadores. Agora, a Câmara tem 28 vereadores e, caso seja aprovada a tal verba indenizatória em R\$ 17 mil, um ano desse pagamento vai representar um total de R\$ 5.916.000. Ou seja, quase o dobro, por oito a mais.

IRRIGAÇÃO

O Rio Grande do Norte é um dos 16 estados beneficiado pelo programa Mais Irrigação, iniciativa do Ministério da Integração que prevê investimento total de R\$ 10 bilhões.

O VENTO É MAIS EMBAIXO



Todos discutem agora o anúncio da partida da Bioenergy, empresa que – insatisfeita com a falta de linhas de distribuição de energia – anunciou que vai deixar o Rio Grande do Norte e partir para o Maranhão. A perda, claro, é enorme. Porque além de um parque, a companhia pretende retirar outros três que pretendia construir no Rio Grande do Norte. Isso implica menos emprego e menos renda no interior do Estado. Estima-se que o prejuízo com a partida da Bioenergy feche nos R\$ 440 milhões.

De toda forma, não se pode deixar de ver o lado positivo da questão. Ao que parece, todos os que podem lutar pelo crescimento do Rio Grande do Norte despertaram para o assunto e agora já há inclusive um seminário marcado para o final deste mês que reunirá todos os envolvidos na questão, inclusive a Chesf. E há, com relação a isso, um problema muito maior que, de certa forma, passou sem que dessem muita atenção.

O caso foi noticiado pelo NOVO JORNAL ainda em dezembro e seu roteiro é o seguinte: a falta das linhas de transmissão impede que alguns dos parques de aerogeradores construídos no Rio Grande do Norte distribuam sua produção, joguem a energia na rede para que seja usada pelos consumidores. Esse problema, no entanto, não faz com que o Governo pare de pagar às empresas. Esses valores estão embutidos na conta de energia. Estima-se que no Brasil inteiro os consumidores estejam pagando R\$ 380 milhões a mais por essa energia que não é gerada. No Rio Grande do Norte o cálculo exato ainda não foi exposto. O que já está mais que na hora.

Também segundo informações publicadas em dezembro passado pelo NJ, as conexões das linhas de transmissão no RN deveriam ter entrado em operação ainda no primeiro semestre de 2012. E a falta dessas linhas faz com que o Rio Grande do Norte deixe de produzir 500 megawatts de energia.

Ou seja, o problema é muito maior do que a perda de investimentos. É muito pior: não só recursos estão sendo perdidos como consumidores estão pagando por uma energia que não está sendo consumida. Em qualquer manual paraguaio de consumo deve ser proibido pagar por um serviço que não está sendo prestado ou por um produto que não é entregue.

Agora que o Estado parece ter despertado não só urge assegurar que nenhuma outra empresa resolva simplesmente partir para o Maranhão; como também fechar essa sangria de dinheiro — que ninguém sabe quanto é no RN — que está correndo de dentro do bolso dos consumidores. Há um seminário marcado. O que já é uma ótima iniciativa. Como também foi a trégua da Fiern contra a Chesf. Mas, mais importante agora é partir do falatório para a ação. E mostrar que o Estado está farto de perder por conta das ações erradas do Governo Federal.



DE GLAUBER VASCONCELOS, GESTOR DA CHESF

“Eu não posso construir uma linha de transmissão dentro da casa de uma pessoa que não quer a linha”

ZUM ZUM ZUM

- O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Norte (CAU/RN) está funcionando em novo endereço: na Rua Cons. Morton Faria, 1448, Edifício Griffe Point, 2º andar, nas sala 208, no bairro de Lagoa Nova.
- O TRT-RN empossa amanhã a nova diretoria para o biênio 2013/2014.
- O grupo de teatro Clowns de

- Shakespeare abre seu barracão para o ensaio de Hamlet, a partir de hoje.
- Está na 4ª Vara Federal, pronto para conclusão, um processo de improbidade administrativa contra a vice-prefeita Wilma Maria de Faria.
- Inaugurada a estrada que liga a cidade de Florânia ao Santuário de Nossa Senhora das Graças.

- Sai hoje o resultado da seleção para a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) e da Escola de Enfermagem de Natal (EEN). Na Comperve.
- O Dia da Fotografia, oficialmente comemorado ontem, será celebrado em Natal próximo sábado com uma expedição fotográfica na Feira do Alecrim.

DÚVIDAS

A desproporção dos números da nota anterior junto com as conversas de que já em 2012 o valor da verba de gabinete era de R\$ 17 mil geram algumas dúvidas sobre os pagamentos na Câmara: 1. Afinal, a verba indenizatória é a mesma que a verba de gabinete? 2. O portal da Transparência é realmente transparente ou cuida mais do invisível? Qualquer um dos 28 vereadores tem a sessão de hoje como oportunidade para esclarecer a questão. Não custa nada para quem custa R\$ 53 mil por mês ao respeitável público.

MINC

Quase duas semanas depois, o Ministério da Cultura oficializa o comunicado do fim da gestão de Fábio Lima à frente da Representação Regional Nordeste. Ele passou um ano e nove meses à frente do MinC Nordeste. De consolo, uma entrevista via e-mail.

DÍVIDAS

Todo dia uma nova dívida ou um novo sumiço de recursos é apontado pela atual gestão com relação à anterior, na Prefeitura de Natal. A população, ao que parece, não está interessada nisso, mas nas medidas que serão tomadas para que Natal volte a ser uma cidade limpa e organizada.

HAJA GÁS



Quem garante é Graça Foster, da Petrobrás: não vai faltar gás para atender à demanda do país, como também às necessidades das termelétricas, que estão operando a plena carga. Segundo ela, a empresa está disponibilizando junto ao mercado cerca de 90 milhões de metros cúbicos de gás diariamente.

INVESTIMENTO

Em tempo de saída de investimentos na área de energia, uma boa notícia. O Governo conseguiu atrair R\$ 220 milhões de investimentos por meio da instalação da indústria CNN - Cal Norte Nordeste, em Baraúna. Tudo foi fechado ontem, em cerimônia na Governadoria.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Crime e cicatriz

O episódio que resultou na morte de uma mãe diante do filho, esfaqueada por um condenado de Justiça - beneficiado pelo regime aberto - por causa de uma batida simples de carro, é desses que chama a sociedade à reflexão. Ainda que se leve em consideração o “argumento” da fatalidade, exaustivamente repetido para descrever o crime, é necessário avaliá-lo além dos fatores que sugerem a mera coincidência.

É impossível tratar do tema sem relacioná-lo com a precariedade do sistema penal. Frágil, como useira e vezeiramente se vê, o regime é capaz de permitir o retorno ao convívio social de um criminoso sem condições, como demonstrado, de retomar a rotina comum de um cidadão de bem.

Por mais fácil que possa parecer analisar o caso à distância e após o seu desfecho, mesmo desconhecendo os detalhes do processo que resultou na condenação do mecânico Wagner Gomes de Lima, é difícil crer que o processo que gerou sua liberdade se deu de forma totalmente regular.

Não se trata, evidentemente, de sugerir ter havido má intenção ou dolo nos procedimentos que culminaram com a progressão de pena, mas a impressão que fica é a que o detento acabou favorecido por um descuido ou por uma legislação que cria brechas.

Resumido, o histórico de Wagner Lima, de 36 anos, é o seguinte: autor de um estupro em 2004, ele foi condenado no ano seguinte a quinze anos de prisão, inicialmente em regime fechado.

Em fevereiro de 2011 foi beneficiado pela progressão de regime, por bom comportamento e por ter cumprido 1/6 da pena. Como o crime que cometeu foi antes da lei de crimes hediondos, entre os quais o estupro, Wagner acabou livrando-se da legislação mais rigorosa.

Surpreende que o preso tenha conseguido a liberdade (regime aberto), ainda que amparado por lei, sem que fosse submetido, por exemplo, a exames ou testes que avaliassem sua condição de retorno ao convívio social.

O relato de que tinha “excepcional comportamento carcerário”, imagina-se, deveria ser precedido de providências que fossem além do trato diário do presidiário com os colegas de cela.

Esta é a reflexão que não somente os setores envolvidos com o sistema penitenciário deveriam fazer após a tragédia da Bernardo Vieira, mas toda a sociedade. O motivo fútil para o crime foi circunstancial. Já o entorno dele, a partir da liberdade precoce concedida a um preso condenado a quinze anos, poderia ter sido melhor cuidado no tempo devido. Restam uma mãe morta e um filho com 14 facadas espalhadas pelo corpo, incicatrizáveis.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Para a fé não ‘faiá’

Houve um tempo em que os novos cristãos eram atirados às feras. Cega de consciência e ignorante da alma, a turba comparecia à arena para aplaudir o espetáculo lúgubre: o sangue jorrando da carne mortalmente ferida pelos golpes de garras afiadas; ossos triturados pela força poderosa das mandíbulas e presas dos animais famintos.

Verdugos e plateia se fascinavam, porém, com a reação dos malditos condenados: cantavam e oravam na hora final, sem temerem a dor e o sofrimento que os devoravam, como se estivessem protegidos por um escudo invisível que poderíamos, talvez, chamar de fé.

Houve um tempo em que os pastores da igreja arrebanhavam suas ovelhas não para ouvirem as benditas palavras das escrituras, mas para levantarem a espada contra os inimigos do Exército do Senhor. Empreenderam Cruzadas pelo velho mundo para impor a crença que admitiam soberana, morrendo e aniquilando aqueles que supostamente ocupavam os tempos e um Deus que o tinham como sedento pelo sangue dos impuros.

Em nome da fé que professavam, implantaram a barbárie, o barbarismo e a barbaridade em uma época desvirtuada da verdade. Houve um tempo em que os que não comungavam dos mesmos dogmas da doutrina que se pretendia universal eram levados vivos à fogueira para purgarem nas chamas a heresia com que profanavam os ideais da igreja.

Denunciados como hereges, os infelizes tinham que se curvar perante os tribunais da Inquisição que executavam impiedosamente seu Santo Ofício. Todos os tipos de injustiça e covardia foram lavrados sob a bênção sagrada do Estado Pontifício, numa época também desvirtuada da verdade.

Desta prolongada escuridão que cobriu o mundo com o véu da estupidez, emergiram, felizmente, focos de luz que alumiarão os caminhos do futuro alvissareiro. Em viagem para Damasco, por exemplo, um notório perseguidor dos primeiros discípulos de Jesus viveu uma experiência transcendental que culminou com a sua conversão, tornando-se, a partir dali, não o apóstolo dos gentios.

Também um jovem de Assis, que vislumbrou no campo de batalha os horrores da guerra, repetiu os arroubos do tal Gautama, largou o conforto do lar abastado, fez voto à pobreza e viajou por terras próximas e distantes pregando as benesses da virtude.

Quase dois mil anos se passaram desde então, mas a intolerância religiosa continua arraigada no seio desta Terra, em maior ou menor grau, apesar dos avanços tecnológicos e científicos que atestam o progresso intelectual de quem nela habita. Portanto, não basta apenas andar com fé, como propagou o poeta cantante. Para a fé não ‘faiá’, é preciso canalizá-la para a verdadeira essência dos valores que os grandes mestres espirituais legaram à humanidade.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

FÁBIO ZAMBELI (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Hora da revanche

Paulo Okamoto, presidente do Instituto Lula, engrossa o coro dos defensores das caravanas do ex-presidente em resposta ao noticiário negativo. "É certo que este ano precisamos colocar o bloco na rua", diz. Okamoto é o segundo integrante do núcleo mais próximo de Lula a verbalizar o sentimento petista para o embate político no ano pré-eleitoral. Em dezembro, o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) gravou vídeo para o PT no qual dizia: "o bicho vai pegar em 2013".

PESSOAL

Citado no depoimento de Marcos Valério com novas denúncias sobre o mensalão, Okamoto afirma que redigiu nota para rebater informações sobre a investigação da Procuradoria-Geral da República sem consultar Lula. "Não sou porta-voz dele, nem do PT. Falo por mim".

DOMÉSTICO

Para dar prioridade à agenda nacional, Lula manteve confirmadas só três viagens no primeiro semestre até agora: Cuba, no fim do mês, Etiópia, em março, e EUA em abril.

NA ESTRADA

A formatação das caravanas pelo Brasil está a cargo da assessora Clara Ant. O roteiro será fechado a partir do dia 15, quando o ex-presidente volta de férias.

SONHO MEU

Marqueteiro das campanhas de Lula e Dilma, João Santana é o nome desejado por Henrique Alves (PMDB-RN) para conduzir a campanha de resgate da imagem da Câmara dos Deputados, caso se eleja presidente.

XADREZ

Eunício Oliveira (PMDB-CE) obteve 14 de 20 assinaturas para ser o novo líder da sigla no Senado. Peemedebistas afirmam que Renan Calheiros (AL) já negociou a segunda vice da Casa para Romero Jucá (PMDB-RR), que pleiteava a vaga.

CABECEIRA

Em retiro até o fim do mês, Renan se prepara para a disputa pela presidência do Senado lendo biografia de Juscelino Kubitschek. No noticiário, só tem olhos para as intervenções do governo na área econômica.

ONDE TUDO...

José Roberto Pimenta, do Ministério Público Federal em São Paulo, retomou a análise

se da Operação Porto Seguro. Personagens investigados criminalmente, como o ex-diretor da ANA Paulo Vieira, também estão na mira do procurador, que atua na área cível.

... COMEÇOU

Em relatório de fevereiro de 2012, Pimenta alertava que diretores de agências reguladoras agiam para favorecer empresa privada, o que configura improbidade administrativa.

LETRA MORTA

No inquérito que conduz, o procurador cita José Múcio, do TCU. Diz que, "em despacho sem qualquer fundamentação", o ministro determinou a redistribuição dos autos relativos à Tecondi, "em razão de situação de impedimento". A empresa de contêineres também é alvo da Porto Seguro.

BLINDAGEM 1

Conselheiro do Tribunal de Contas paulistano, Domingos Dissei instalou em seu gabinete Rubens Chammas, ex-secretário de Planejamento da capital, e Sônia Alves, número dois dos Negócios Jurídicos na gestão de Gilberto Kassab.

BLINDAGEM 2

Ex-vereador, Dissei foi indicado por Kassab ao colegiado, que tem entre suas atribuições a apreciação de contas de prefeitos.

NAS ALTURAS

Depois do pacote aéreo de Dilma Rousseff, o governador Antonio Anastasia (PSDB) anunciou a liberação de R\$ 235 milhões para obras em 17 aeroportos regionais de Minas Gerais.

VISITA À FOLHA

Ana Paula Pessoa, sócia do Brunswick Group, visitou ontem a Folha. Estava com Tereza Kaneta, diretora de Relacionamento com Investidores, e Rosana Dias, diretora de Relacionamento com a Mídia.

TIROTEIO

“Cada vez mais, o Procurador-Geral da República prova que é muito seletivo. Com Demóstenes é uma postura; com Lula, outra.”

DO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DO PT, ANDRÉ VARGAS (PR), sobre Roberto Gurgel admitir envio do novo depoimento de Marcos Valério à primeira instância.

CONTRAPONTO

CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA

Dirigentes do PPS iniciavam ontem a reunião da Executiva nacional da sigla quando o secretário estadual de Gestão Pública, Davi Zaia, disse ao presidente da legenda, Roberto Freire:

– Presidente, acho que a gente devia dizer mais vezes que o José Serra poderia vir para o partido.

Sem entender o motivo da intervenção, Freire pediu esclarecimentos ao correligionário. Zaia completou, arrancando gargalhadas na plateia:

– É que nunca antes na história desse partido tivemos uma reunião da Executiva tão cheia e disputada!

CAÇA-FANTASMA

/ CARGOS / VEREADORES QUEREM SABER ONDE ESTÃO 148 CARGOS COMISSIONADOS QUE NINGUÉM VÊ NA CMN; PRESIDENTE ALBERT DICKSON ANUNCIA CENSO DE EFETIVOS NA CASA

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A CAMARA MUNICIPAL de Natal demonstrou ontem que não tem controle efetivo sobre o número de servidores e cargos comissionados que compõem o quadro da Casa legislativa. Os vereadores que votaram contra a criação de 80 novos cargos comissionados na CMN querem saber onde deveriam trabalhar 148 Assessores Parlamentares Municipais (APMs) excedentes do quadro e o presidente Albert Dickson (PP) anunciou um censo para descobrir o número de servidores efetivos do legislativo municipal.

Desde 2011, através de uma lei municipal que reestruturou a administração do legislativo, a Câmara Municipal tem 368 vagas de Assessor Parlamentar. Levando em conta os 21 gabinetes de vereadores que existiam até a legislatura passada e a Presidência da Casa seriam 220 cargos. Assim estaria configurada uma sobra de 148 cargos.

O censo ainda não tem data para iniciar, mas foi autorizado pelo presidente ainda ontem. "Simplesmente não se sabe quantos servidores a Câmara possui. Pode ter gente em Casa ganhando dinheiro sem trabalhar", apontou o presidente da CMN. Albert chegou já informou o procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, sobre o censo,

O vereador Sandro Pimen-

tel (PSOL) pediu o início da semana uma lista nominal que mostrasse onde estariam lotados todos esses cargos excedentes. Na sessão de ontem o pedido foi reforçado pelos vereadores que se posicionaram contra a criação de novos cargos: Hugo Manso (PT), George Câmara (PC do B), Eleika Bezerra (PSDC), Amanda Gurgel (PSOL) e Marcos do PSOL. "Queremos saber onde está este excedente de cargos. Os 148 que estão sobrando poderiam muito bem ser redistribuídos para os gabinetes", questionou Manso.

Atualmente apenas sete desses cargos comissionados foram ocupados, já que logo após assumir a presidência da CMN, Albert Dickson exonerou todos.

Em virtude das dúvidas dos vereadores, integrantes do corpo técnico da CMN foram convocados para dar uma "aula" para os "alunos" legisladores –

uns atentos, outros nem tanto, como na maioria das salas de aula normais. O gerente financeiro Severino Simião, o controlador José Maria da Silva, o procurador Dijoset Veríssimo e o gerente de gestão de pessoas Francisco Gilson Aires de Carvalho foram ao plenário para prestar os esclarecimentos.

De acordo com o procurador, o excedente de 148 cargos não poderia ser direcionado para os gabinetes dos oito vereadores que são acrescidos a partir deste ano por terem sido criados com outras funções que não de APM-1 a APM-6. Os dez cargos colocados à disposição dos vereadores para composição do gabinete estão exatamente dentro destas denominações. "A redistribuição não tem amparo jurídico, por conta da própria Lei Orgânica do Município. Por isso o parecer da Procuradoria é favorável à criação dos cargos", apontou Dijoset.



▶ Vereadores Sandro Pimentel e Hugo Manso cobram lista de servidores

Chamado para explicar aos vereadores em que parte da estrutura administrativa da Câmara estariam os 148 cargos, o gerente Gilson Carvalho terminou não esclarecendo nada. "As comissões precisam de pessoas. A Procuradoria tem suas atividades, assim como a ouvidoria, a TV e a biblioteca", limitou-se a dizer.

Foi prometido aos vereadores que hoje seria entregue uma lista gerada pelo setor de Direitos Humanos discriminando todas as vagas para os 368 cargos comissionados. Amanda Gurgel chegou a propor a suspensão da votação em primeira instância e absteve-se da votação que aprovou o Projeto de Lei 01/2013. "Não posso votar no escuro. Por isso me absteve", justificou a socialista. Foram 20 votos a favor da criação dos 80 cargos e cinco contra.

EXPLICAÇÕES

A discussão fez com que o presidente Albert Dickson assumisse a palavra no púlpito antes da votação para explicar o porquê da criação dos cargos. "Os cargos que estão sobrando não podem ser alterados. E é preciso dar estrutura suficiente para que os vereadores possam trabalhar", explicou. Ele afirmou ainda que o excedente de 148 APMs seria destinado, entre outros locais, às comissões legislativas da Casa, que também tem direito a cargos assim como a própria mesa diretora. A CMN tem 14 comissões.

LUIZ ALMIR CHAMA AMANDA E MARCOS DE 'CARONEIROS'

O debate pela criação dos 80 cargos de Assessor Parlamentar Municipal ainda foi permeada por uma pequena discussão entre três vereadores. Ao pedir a palavra durante as explicações do corpo técnico da CMN, Luiz Almir (PV) afirmou que era a favor da criação dos cargos com uma justificativa sincera. "Que-

ria saber se os cargos que sobram dos gabinetes podem ser cedidos para eu dar ao povo da Zona Norte. Tem mais de 500 pessoas me procurando, pedindo emprego", afirmou o vereador.

Logo em seguida, Marcos do PSOL citou indiretamente o posicionamento externado por Almir. "Estamos em uma Casa sé-

ria e estamos aqui para trabalhar. Não deve ser admitida qualquer brincadeira ou chacota", falou Marcos. Acompanhando seu parceiro de bancada, Amanda Gurgel foi mais longe e citou diretamente Luiz Almir, o que renderia ao pevista dois minutos para réplica.

O vereador 'veterano' foi in-

ciso na resposta. "Se quiser transformar isso aqui em MMA, vamos tirar as gravatas. Eu falo o que eu quiser e do jeito que eu quiser durante o tempo que tiver disponível. Não vou abrir mão disso para marinheiro de primeira viagem ou qualquer caroneiro", rebateu o exaltado Luiz Almir.

CRIAÇÃO DA VERBA INDENIZATÓRIA FICA PARA DEPOIS

Marcada para acontecer também na sessão de ontem, a discussão que redundaria na votação do Projeto de Resolução 01/2013, que criaria o modelo de verba indenizatória, terminou sendo adiada. O projeto altera o modo de repasse das verbas para

os vereadores, que atualmente recebem o valor de R\$ 17 mil para depois prestar contas. Com o novo projeto, os gastos precisam ser primeiro comprovados para depois serem ressarcidos.

Uma comissão especial temporária de cinco vereadores che-

gou a apresentar as propostas de modificações em alguns artigos do projeto. Mas, por conta de uma alegada insegurança jurídica em alguns dos artigos e até a impossibilidade de aplicar a alteração na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013, que já foi apro-

vado pela CMN com a continuidade da verba de gabinete e está nas mãos do executivo, os vereadores decidiram por adiar a votação do projeto para o início do ano legislativo, em fevereiro. 24 votos decidiram por aprovar a proposição.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

HERANÇA MALDITA E ASSEPSIA MORAL

O prefeito Carlos Eduardo tem pela frente dois obstáculos que deverão ser ultrapassados sem hesitação: devolver à Natal higiene pública de ruas, praças, avenidas e bairros e assepsia moral no trato com o dinheiro público. Tais práticas salutares de gestão pública foram completamente ignoradas pela ex-prefeita enxotada do cargo pela Justiça, diante do quadro de calamidade de sua desastrosa administração.

Cabe agora, ao novo gestor, restituir a cidade aos seus habitantes devidamente restaurada. No aspecto administrativo e moral, começando pela separação entre o joio e o trigo para delimitar onde começa seu governo e o fim da ultrajante gestão passada da qual Natal jamais esquecerá. Turistas vindos no final do ano tiveram péssima impressão da Cidade do Sol transformada num monturo de lixo a céu aberto desafiando a saúde pública e a paciência dos moradores.

Paralelamente, a reconstrução da malha viária destruída e implantação de um sistema convincente de limpeza pública, o prefeito certamente não descuidará de fazer auditoria completa nas contas públicas e, posteriormente, enviá-las ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado visando providências no

sentido de ser devolvido ao erário o dinheiro surrupiado através das mais sórdidas manobras de corrupção explícita.

Portanto, Natal precisa de faxina interna e externa com profundidade, objetivando recuperar e restabelecer a auto-estima do natalense comprometida pelos últimos quatro anos que destruíram a confiança dos que moram e daqueles que chegaram recentemente atraídos pela cidade de ruas largas e avenidas bem planejadas, bem como, de praias exuberantes e povo acolhedor.

Nesse período, o prefeito deve merecer uma tolerância superior aos cem dias de crédito, tendo em vista que recebeu uma cidade destruída e só não foi maior o estrago graças à interferência do Ministério Público Estadual e o acatamento da solicitação pela justiça em todas as instâncias. Os prefeitos interinos Paulinho Freire e Ney Jr. fizeram em reduzido tempo, muito mais pela cidade nesse período de crise, do que a titular em mais de três anos de ineficácia comprovada, sem contar a corrupção desenfreada deixada como herança da frustrada administração inócua.

A opinião pública quer e precisa saber para onde foi o dinheiro público desviado de quase todos os órgãos da prefeitura ao longo, desse tempo em que a cidade ficou

a mercê da incapaz gestão. A ideia que se tem é de que uma quadrilha organizada assumiu com a finalidade de assaltar o erário, sem dar satisfação a ninguém. Esses fatos devem ser apurados até para se saber quem realmente praticou a rouba-lheira oficializada nunca vista em Natal.

Por isso, é tão importante fazer essa devassa na prefeitura até para servir de exemplo aos maus gestores da coisa pública. O julgamento do mensalão pelo Supremo Tribunal Federal condenou quase todos os envolvidos a cumprir prisão em regime fechado, fato inédito na história deste país. Antes, somente pretos e pobres eram condenados em detrimento dos ricos e poderosos. O STF sinalizou que algo novo surgiu no horizonte da pátria, dando um basta à corrupção endêmica que devasta os alicerces morais da sociedade.

Não resta outra alternativa ao novo gestor senão limpar Natal por dentro e por fora, além de revelar publicamente os resultados da auditoria, doa a quem doer, enviando aos órgãos competentes os dossiês apurados com provas contundentes. Compete ao MPE e TCE enviá-los à justiça. A quem caberá julgar indiciados, punindo infratores e isentando de culpabilidade supostos envolvidos. Essa dilapidação aos cofres públicos não pode ficar impune.

CÂMARA, VOTAÇÃO E GABINETES

Algum assessor mais próximo deveria dizer à vereadora Amanda Gurgel que apesar da sua votação consagrada, mais de 32 mil votos, isso não lhe assegura nenhum privilégio na Câmara Municipal. Trata-se de uma vereadora igual aos pares. A votação extraordinária obtida, que dificilmente será repetida, findou com a apuração dos votos. Lá na Câmara, vereadores menos votados, como os eleitos com a sobra expressiva da votação dela, (voto de legenda), têm as mesmas prerrogativas da mais votada no pleito passado.

Não é gabinete maior ou menor que vai fazer diferença na atuação parlamentar. Aliás, é bom lembrar à Amanda Gurgel que vai ser a mais cobrada sim, resultante da excelente votação obtida, apesar desse fato não referenciá-la dos demais. É

justamente aí que a vereadora terá de demonstrar jogo de cintura no exercício do mandato popular, embora não seja justo querer transformá-la numa super representante do povo, devido à avalanche de votos conseguidos nas urnas.

O deputado federal Tiririca (PR/SP), que recebeu mais de um milhão e quinhentos mil votos, o mais votado do país, não chegou à Câmara dos Deputados exigindo o maior ou melhor gabinete da Casa. Recebeu o que foi reservado, sem concessão nem sorteio. Esse fato deveria servir de exemplo para a vereadora mais votada. Uma votação expressiva não assegura privilégio em nenhum parlamento do mundo. Todos os eleitos são iguais, independentemente da quantidade dos votos, sem distinção de qualquer espécie. Afinal, não é o hábito que faz o monge.

HERÓI DA FEB ERA VASCAÍNO

Concordo plenamente com as palavras do companheiro Albimar Furtado em sua coluna neste Novo Jornal com relação ao capitão Cleantho Homem de Siqueira, recentemente falecido. Nas poucas vezes que estive no Quartel General, no cumprimento de pauta, sempre fui bem recebido por aquele senhor educado, na condição de assistente do comandante da Guarnição Militar de Natal. Os editores avisavam logo ao repórter designado para cumprir a difícil tarefa na área militar: "Procure o capitão Cleantho, ele facilitará as coisas".

Fizemos amizade por causa de uma paixão em comum: o Vasco. Na última vez que o vi foi no Nordeste, num encontro casual, que reuniu outro torcedor convicto da cruz de malta: o médico Maeterlink Rego. Desnecessário dizer qual o teor da conversa. Cleantho lutou com bravura nas trincheiras da Europa contra o nazi-fascismo integrando a Força Expedicionária Brasileira (FEB), arriscando a própria vida pela causa da liberdade, tendo participado da luta sangrenta que derrotou o totalitarismo.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

Eleika Bezerra escreve nesta
coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



A salvação está na base!

Fundamental, essencial, principal é o que nos diz um dicionário da língua portuguesa sobre o significado de básico! Mas, infelizmente, entre nós há uma brutal incoerência quando se trata de educação. A legislação brasileira define o que é Educação Básica: a Educação Infantil (0 aos 5 anos), o Ensino Fundamental (6 aos 14 anos), o Ensino Médio (15 aos 17 anos). E, ainda, aponta para as responsabilidades dos entes federados. Estranhamente, há distorções que irresponsavelmente vêm se mantendo ao longo dos anos.

O Professor Rinaldo Barros em artigo escrito recentemente, faz uma retrospectiva sobre a educação que contempla muito bem a questão. Provoca-nos, entretanto, a apontar, mais uma vez, duas próximas e imensas distorções que precisam ser banidas: o Estado do Rio G. do Norte assumir o Ensino Superior - competência da União (que detém mais de 60% do bolo financeiro do país). Já passou da hora de se federalizar a UERN. As lideranças políticas precisam, urgentemente, buscar este grande benefício para o nosso RN. A segunda distorção diz respeito à Prefeitura de Natal que paga bolsas para o Ensino Superio, estando longe de assumir a sua obrigação na Educação Infantil - em termos qualitativos e quantitativos. O déficit de atendimento ainda é gritante. Quanto ao Fundamental, já é hora de oferecer uma escola de tempo integral. Mas, assumir custos com o ensino superior, é, no mínimo, incoerência, irresponsabilidade, distorção e tudo o mais.

É possível que a justificativa seja o fato das crianças e adolescentes até os 14 anos não são ainda eleitores... Mas, serão no futuro!

A faixa etária dos 0 aos 14 ainda não vota. Talvez aí esteja a explicação para a distorção evidenciada. Quem vai gritar, defender o que é essencial, fundamental? Uma mobilização das famílias que têm filhos nesta faixa? As lideranças empresarias se darem conta de que qualificar mão de obra precisa do pré-requisito do domínio do ler, escrever e contar - o que acontece, ou não, na educação básica.

Acrescente-se que se a nossa maior pobreza é a miséria política, não conseguiremos ultrapassá-la sem uma razoável educação básica para todos! Se ela for alcançada na dimensão qualitativa e quantitativa - tudo o mais virá! Ela calça e habilita todo e qualquer indivíduo para fazer uma longa e promissora caminhada - aí considerando, inclusive, o Ensino Superior!

E o que está faltando? Compartilhar essa fundamental questão com os que querem ver nossa gente mais realizada, feliz e educada..

Já se escreveu muito sobre o assunto. Salvo melhor entendimento, trata-se de uma ilegalidade. Poder-se-ia recorrer ao Ministério Público?

Canteiros

Façam alguma matéria sobre os canteiros e árvores da Roberto Freire. Estão morrendo de sede, secas e queimadas. Cadê as Donas da Mata para se pronunciar. Só fazem proibir construções. S.O.S. Canteiros!

Manoel Jackson Sena

Por e-mail

Crime

Sobre postagem "Suspeito de crime na Bernardo Vieira diz que agiu em legítima defesa", do blog Segurança Pública, no site do NOVO JORNAL: Quando estuprou também foi em legítima defesa?

Joseana Soares, @JoseanaSoares

Pelo Twitter

Crime 2

A boa notícia da semana é a prisão desse canalha.

Felipe Rafael, @feliperafaels

Pelo Twitter

Crime 3

Que legislação fraca é essa que permite a um condenado por estupro ganhar progressão de pena e matar uma mãe diante do filho por causa de

uma briga besta no trânsito?

Eduardo Gonçalves

Por e-mail

Eleika

Austeridade. Satisfeito com o pontapé inicial da vereadora @EleikaBezerra questionando excessos na Câmara de Vereadores.

Heriberto Bezerra, @heribezerra1

Pelo Twitter

Câmara

Vamos ver até onde vai a independência desse novo legislativo. Faz tempo que a cidade merece, e precisa, de vereadores que questionem e não somente balancem a cabeça para os mandatários. Tomara que esses novos vereadores não nos

envergonhem como tantos outros.

Nelson Gomes

Por e-mail

Eólica

Muito boa a cobertura do NOVO JORNAL sobre a ameaça de debandada dos investimentos em energia eólica no estado. Sem a força da imprensa, duvido que a Chesf seria pressionada e os políticos e governantes se mexessem para tirar esses projetos do papel. Vamos ver se o RN terá mais força do que o Maranhão de José Sarney

Bruno André Medeiros

Por e-mail

Nova Gestão

Todo início de governo é essa lenga-

lenga em torno de rombo deixado pelo antecessor. Alguém esperava que Micarla deixasse dinheiro em caixa? A nova equipe já sabia das dificuldades. Tem é que tocar o barco sem perder tempo.

Eliete Mendonça

Por e-mail

O tempo

Ontem, eu te vi tão formosa! Hoje, já não estás como eras. Amanhã, estarás mais diferente. É o impiedoso tempo que destrói e transforma tudo. Outrora, os teus lindos cabelos, que eram pretos, serão pintados de branco pelo tempo.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões

**NOVO**
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mailsredacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**Endereço**Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**ANJ** ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br**IVZ**
INSTITUTO VANGUARDA DE INVESTIGAÇÃO

Av. Romualdo Galvão

 **NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.**


FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

SANTAFE 2.4

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA
DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS
DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



SANTA FE.

O CONFORTO DE UM CARRO DE LUXO COM
DESEMPENHO PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS.



GPS ORIGINAL
DE FÁBRICA
DVD PLAYER, TELA DE
LCD 7" TOUCHSCREEN,
IPOD, BLUETOOTH
E CÂMERA DE RÉ.



CÂMERA DE RÉ
COM SENSOR DE
DISTÂNCIA
E DISPLAY DE LCD
NO RETROVISOR.

10 AIR BAGS (FRONTAIS,
LATERAIS E DE CORTINAS).
SEGURANÇA 5 ESTRELAS



CONTROLE DE DECLIVE
DBC (DOWNHILL
BRAKE CONTROL)
AUXILIA A DIRIGIBILIDADE
DO CARRO, EM DESCIDAS
COM GRANDE INCLINAÇÃO
E BAIXA ADERÊNCIA, AO
TOQUE DE UM BOTÃO.



FRENTE COM
GRADE DIAPTEIRA
CROMADA
E POVO ACABAMENTO
DE METAL.

TRASEIRA COM NOVAS
SAÍDAS DE ESCAPAMENTO
E POVO ACABAMENTO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

 **CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L, 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.174,60 (COM SPF*). VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 100.940,40. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 10/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVA.




**OFICINA
PREMIUM**
AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

 Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000



Editor
Viktor Vidal / Rafael Duarte (interino)

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ÀS CEGAS

INVESTIGAÇÃO / DÍVIDAS QUE SOMAM R\$ 72 MILHÕES PAGAS COM VERBA IRREGULAR PODEM LEVAR O MUNICÍPIO DE VOLTA AO CAUC E DIFICULTAR LIBERAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A **EQUIPE ECONÔMICA** e jurídica do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) está às cegas com a revelação de que há, preliminarmente, R\$ 72 milhões utilizados de maneira irregular no ordenamento de despesas da gestão Micarla de Sousa. Não sabem ainda os secretários que se debatem sobre o caso se a gravidade maior está na realização de despesas sem previsão orçamentária ou se na utilização indevida de verbas carimbadas para cobrir custeios da máquina. Administrativamente, o problema pode levar o município novamente ao Cadastro Único de Convênios (Cauc) e dificultar a liberação de verbas federais. A prefeitura já decidiu auditar as verbas carimbadas.

A sensação de quase impotência diante do problema foi resumida ontem pelo procurador-geral do Município, Carlos Castim, quando desabafou: "Estamos tateando às cegas".

As incertezas começam na origem do problema. As informações preliminares dão conta das irregularidades de maneira genérica. Sabe-se que houve pagamento sem previsão orçamentária e com uso de verbas carimbadas. Porém, é desconhecido



► Procurador geral do Município, Carlos Castim, admitiu que a prefeitura não tem ideia do que pode vir pela frente

o modo como foi pago e a destinação dos recursos, para citar as duas principais questões que intrigam os técnicos das pastas de Planejamento, Controladoria, Procuradoria e Saúde. Aliás, essas são as dúvidas mais fortes, razão pela qual foi destacado um procurador especial, José

Antonio, para acompanhar a auditoria que se instalou na Secretaria Municipal de Saúde.

Quando forem inteiramente identificadas as irregularidades, que até aqui estão imbricadas, se bifurcam para apuração no Tribunal de Contas e Ministério Público da União e seus equivalentes

no Estado, o TCE e o MPRN. Quem for acusado será julgado pela Justiça Federal e Estadual, sempre considerando que à União compete a questão das verbas carimbadas; ao Estado, a realização de despesa sem previsão orçamentária. "É muita coisa e nada de específico", comen-

tou Castim.

Segundo o procurador, só na próxima semana é que será possível ter um esboço mais definido do quadro que se desenha agora.

Dimensionada a irregularidade relacionada ao uso de verbas carimbadas, os técnicos que apuram o caso vislumbram as sanções que o município pode sofrer. Recursos conveniados com a União geram a obrigatoriedade de se prestar conta. Quando restando provado que houve uso indevido do dinheiro emitido de Brasília, Natal deverá voltar para Cadastro Único de Convênios (CAUC). As implicações de eventual inclusão do município no Cauc são vistas em primeira análise pelos técnicos apenas como uma possibilidade, que pode ser contornada antes que se concretize. Recentemente, a capital quase perdeu os recursos da mobilidade urbana da Copa em face ter sido listada como inadimplente com a União.

"A questão é que não sabemos se houve prestação de contas dessas verbas. Se houve, como foi declarado? Há a indicação de irregularidade. Se houve prestação de contas como se justificou à União o uso de verba específica para outras áreas? Essas informações, que de-

veríamos ter tido acesso durante a transição, só estamos conseguindo agora", lamentou Castim.

Paralelamente, os auxiliares de Carlos Eduardo já se prepararam para que os eventos identificados na pasta da Saúde não sejam um caso isolado e se repita em outras áreas, já que a ordem para o pagamento das despesas parte sempre da Sempla. A lógica utilizada é a seguinte: se a Sempla autorizou pagamentos irregulares em das pastas mais importantes do Município é provável que tenha estendido as irregularidades para as outras pastas.

De tanto pepino para resolver, com muita frequência se escuta dos auxiliares envolvidos na questão a ideia para que auditoria específica seja implantada para apurar determinado caso. A última foi externada ontem por fonte que pediu reserva: "Vamos ter que auditar o uso de verbas carimbadas".

Atualmente, duas auditorias estão sendo encaminhadas por iniciativa da atual administração. Além da SMS, há um levantamento na folha salarial do município para identificar possíveis irregularidades na situação de 1.400 servidores que não responderam a censo realizado pela NatalPrev.

EM UM PACTO, TODOS SEGUEM A MESMA DIREÇÃO. EM UM PACTO PELA VIDA, ESSA DIREÇÃO É A DA CONSCIÊNCIA.



PARADA
PACTO NACIONAL
PELA REDUÇÃO DE
ACIDENTES

UM PACTO PELA VIDA

Para conseguirmos um trânsito seguro e pacífico, não podemos nos limitar ao cumprimento das regras de trânsito. É preciso mais. Precisamos ter consciência das nossas atitudes como atores do trânsito, e, fundamentalmente, da responsabilidade que temos com a nossa vida e com a vida de outras pessoas. Afinal, somos todos afetados pela violência no trânsito.

Faça parte deste pacto. Acesse paradapelavida.com.br e saiba como.



Cissa Guimarães – Atriz e apresentadora de televisão. Não cobrou cachê.

MP VAI ESPERAR SER PROVOCADO

O Ministério Público Estadual deverá se manifestar sobre o assunto quando for provocado pela administração, indicou hoje a assessoria de imprensa da instituição. De acordo com a comunicação do órgão, mesmo podendo agir de ofício a partir do que foi, por exemplo,

DECRETO SOB ANÁLISE

Também à espera de solução está o impasse envolvendo o decreto expedido supostamente por Ney Júnior ao fim de dezembro passando, cancelando as despesas empenhadas e liquidadas do município, totalizando quase R\$ 123 milhões.

Ney nega ter editado o decreto e afirma que ele foi redigido e enviado para publicação no DOM pela então secretária de Planejamento, Maria Selma Menezes. Conforme apurado a reportagem, Ney, que não foi localizado e está viajando, estaria munido de documentos que dão veracidade à sua versão dos fatos. Selma também não foi encontrada para comentar o caso.

Juridicamente, a opinião dos auxiliares de Carlos Eduardo é que anule o decreto que, na prática, significa um calote, já que serviços foram prestados ao município, restando apenas ao Executivo efetuar o pagamento a quem ofereceu seus pres-

noticiado ontem na edição do NOVO JORNAL, que revelou o caso com exclusividade. Ao MP, caberá apurar a responsabilidade penal de quem for envolvido no caso.

A espera do Ministério Público se justifica pelo fato de o parquet preferir que os técnicos da gestão atual dimensionem as irregularidades e, se houver o cometimento de crime, acionem o Ministério Público.

Financeiramente, a tese é de que o dispositivo deve ser mantido. A decisão, contudo, será política.

A legislação vigente prevê que a despesa seja cancelada sem que haja cobertura financeira para pagá-la. Quando o decreto foi editado, a prefeitura estava com os cofres vazios, implicando a medida em crime contra administração pública e ao postulado na Lei Responsabilidade Fiscal.

Se ficar provado que Ney Lopes Júnior tinha conhecimento e autorizou o decreto, ele, explicou Castim, Paulinho Freire e Micarla de Sousa responderão conjuntamente pelo caso, já que o decreto abarca despesas realizadas sob a gestão de cada um dos três últimos prefeitos que antecederam Carlos Eduardo.

Por outro lado, se Ney provar que não participou do ato, o dispositivo automaticamente é esvaziado, já que atribuição exclusiva do prefeito foi exercida por uma secretária. Nesse caso, Selma poderá ser penalizada.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,037		0,74%	7,5%	0,61%
TURISMO	2,100	2,667	61.578,58		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESCONTO MANTIDO

/ ENERGIA / GOVERNO MANTÉM DESCONTO DE 20% PARA AS TARIFAS A PARTIR DE FEVEREIRO E DESCARTA RISCO DE DESABASTECIMENTO ELÉTRICO

O **DESCONTO MÉDIO** de 20% nas tarifas, a valer a partir de fevereiro deste ano está mantido e o despacho de térmicas - que geram energia mais cara - não irá alterar essa previsão. A informação foi dada ontem pelo ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, ontem. "A redução acontecerá como estava prevista e não é de menos, é de 20% como estava prevista", afirmou. Na ocasião, o ministro disse que não houve desabastecimento de energia em 2008, quando ele assumiu o ministério e também que "não haverá agora e espero que jamais haja nesse país".

Segundo Lobão, a reunião do Conselho de Monitoramento do Sistema Elétrico tratou apenas de assuntos rotineiros e não é um encontro emergencial, uma vez que as chuvas voltam a cair no país, neste momento, e irão, aos poucos, reabastecer as hidrelétricas. Atualmente, as usinas estão funcionando abaixo do nível mínimo previsto pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para este período,

de retomada das chuvas e fim do período seco. Com temperaturas que chegam a 40 graus em cidades como o Rio de Janeiro, o consumo de energia com ar condicionado, ventilador e refrigerador tem disparado.

"Temos ainda reservas, térmicas que ainda podemos despachar. Em 2012 agregamos 3.500 MW [no sistema elétrico brasileiro]. Para 2013 temos previsão de agregar 8.500 MW ou mais do que isso", disse. O governo defende que esse aumento de capacidade dá segurança para o setor nos casos de atraso das chuvas. Hermes Chipp, diretor-geral do ONS, defendeu que até o fim de abril 3.000 MW estarão no sistema, com térmicas da MPX e da Petrobras implementadas no Nordeste.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) estuda como diminuir o impacto do acionamento das térmicas na conta de luz. Segundo Hermes Chipp, os técnicos da reguladora trabalham numa proposta para ratear esse custo, de



VALTER CAMPANATO / ABF

► Edison Lobão assegura que Brasil não corre risco de ficar sem energia

forma que a conta final não seja paga apenas pelos consumidores.

"Eles estão analisando se tem outra alternativa", disse após reunião do Conselho de Monitoramento do Setor Elétrico, em Brasília. O uso das usinas térmicas para poupar os reservatórios das

hidrelétricas já custou R\$ 1 bilhão ao sistema e a conta pode superar R\$ 1,6 bilhão em janeiro. O custo a mais será dividido por todos os consumidores e será sentido pelos residenciais ao longo de 2013, conforme forem sendo feitos os ajustes anuais de tarifa. Chipp não

disse, no entanto, quem irá bancar a diferença.

Segundo ele, o uso das usinas termelétricas pode representar um acréscimo de até 3% na tarifa dos consumidores, caso as chuvas ao longo do ano não sejam suficientes para restabelecer o nível dos reservatórios.

A estimativa refere-se ao cenário extremo, no qual as térmicas do país teriam de funcionar durante os doze meses do ano. Nesse caso, seriam necessários cerca de R\$ 400 milhões por mês para remunerá-las. O objetivo do governo com o rateio é preservar a meta de redução de 20% nas tarifas de energia elétrica a partir do mês que vem.

Nos últimos meses, houve um uso maior de térmicas em razão do período prolongado de seca, que resultou no menor nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas na última década.

O consumo de energia elétrica no Brasil cresceu 6,3% em novembro na comparação com 2011

e atingiu 38,7 mil gigawatts-hora (GWh), o maior resultado mensal de 2012. Segundo a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), que divulgou os dados hoje, a alta no consumo de eletricidade se deve principalmente às temperaturas elevadas, que impulsionaram o consumo do setor de comércio e serviços e das residências.

RECORDE

O consumo comercial aumentou 13,7% em novembro frente ao mesmo mês do ano anterior, para 7.059 GWh consumidos. O resultado significa não só a maior taxa de crescimento do ano, mas também a melhor taxa para o mês de novembro desde 2005, início da série da EPE.

O gasto de energia nas residências subiu 9,9% na mesma comparação, para 10,2 mil GWh. Segundo a EPE, a ocorrência de mais dias quentes no mês influenciou significativamente a alta do consumo residencial, principalmente no Sudeste e no Sul.



Atendimento eficiente, sem chá de cadeira.



Seu veículo entregue em até 90 minutos.*



X



Até na hora de sair de férias você e o seu Honda merecem o melhor.

Revisões dos 10, 20, 30, 50, 60 e 70 mil km | Trocas de óleo e filtro de óleo, pastilhas de freios, lâmpadas, palhetas dos limpadores e bateria | Substituição de amortecedores, fluido hidráulico, fluido de embreagem, fluido de freios e líquido de arrefecimento | Alinhamento e balanceamento



Agende seu serviço
3235 1710

Horário de atendimento
Segunda a sexta: 7h às 19h
Sábado: 8h às 12h
Necessário agendamento prévio

Motoeste
NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



Siga MotoesteHonda



*Tempo padrão estipulado para execução de serviços individuais, não inclusos orçamentos complementares. Necessário agendamento.

Respeite os limites de velocidade

faoro | ddp-rrr

BANDEIRA BRANCA

/ EÓLICA /

FIERN SUSPENDE INICIATIVA DE PROCESSAR CHESF E SE JUNTA AO GOVERNO DO ESTADO PARA ESTUDAR UMA SOLUÇÃO AO PROBLEMA. SEMINÁRIO DISCUTIRÁ SITUAÇÃO NO ESTADO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A FEDERAÇÃO DAS Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) resolveu dar uma trégua à Chesf e não vai entrar na Justiça contra a empresa por atraso na construção das linhas de transmissão da energia das eólicas no Estado. O presidente da entidade, Amaro Sales, disse que a Federação atendeu a um pedido feito pelo Governo do Estado e vai realizar um seminário com todos os agentes envolvidos para encontrar uma saída para o problema.

O presidente explicou que o seminário a ser realizado no final do mês vai auxiliar a encontrar uma solução para o problema dos atrasos na construção das linhas de transmissão. "Melhor se houver solução", anunciou Amaro Sales, sem descartar a possibilidade de entrar com uma ação judicial. O momento, disse, é de correr atrás do prejuízo.

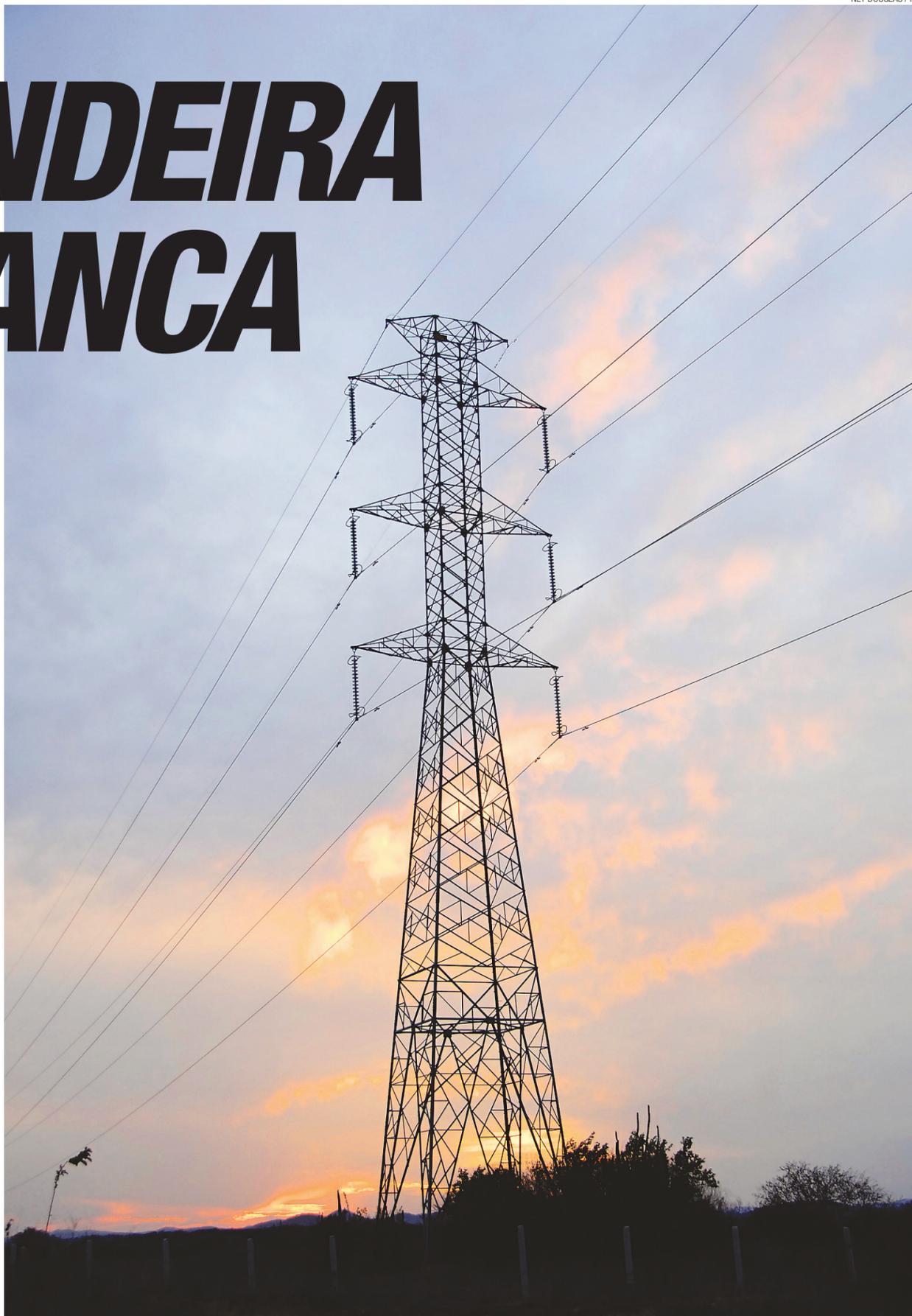
Amaro Sales ponderou que a Fiern tem uma boa relação com os empresários do setor eólico e é a única Federação do Brasil filiada à Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). O assento na Abeeólica é uma forma de defender os interesses das empresas do setor, justificou. Dessa forma, qualquer demanda de empresários do setor levada à Fiern são encaminhadas à Associação. No caso da Bioenergy, a Fiern não foi procurada.

Em matéria publicada pelo NOVO JORNAL na edição da última terça-feira, Amaro Sales disse com exclusividade que iria entrar com representação judicial contra a Chesf. As declarações do presidente incomodaram o Governo do Estado. Sales explicou que a intenção maior da Federação foi chamar a atenção para o problemas, por isso, pretendia acionar a justiça, para defender os interesses da indústria e dos empresários do Estado.

"Ontem (terça-feira, 8), o secretário Rogério Marinho (Desenvolvimento Econômico) nos ligou pedindo uma trégua no assunto. Eu não seria irresponsável de entrar com uma ação antes de escutar o governo e a própria Chesf. Então, nós provocamos para fazer um seminário aqui na Federação das Indústrias", reportou Amaro Sales para justificar o porquê de adiar entrar com uma ação judicial. Além de empresários do setor eólico e autoridades representativas do Estado serão convidadas as bancadas federal e estadual, para discutir os problemas e soluções das linhas de transmissão.

PREOCUPAÇÃO

O investimento estimado pelo setor eólico no Estado é de R\$ 10 bilhões. "Nossa preocupação é que esses investimentos possam ir embora do Rio Grande do Norte", resumiu o presidente da Fiern. Ele disse que esse valor pode ser duplicado. De acordo com ele, as ações



▶ Falta de linhas de transmissão será tema de seminário no final do mês, com a participação de todos os envolvidos na questão

do governo federal estão criando dois Nordeste dentro do Nordeste. Um que reúne os estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e agora do Maranhão e outro que concentra Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí, Sergipe e Alagoas. "Não podemos fazer isso. As desigualdades regionais precisam ser tratadas pelo governo federal", cobrou.

No momento a maior preocupação de Amaro Sales é que se transfiram investimentos previstos para o Rio Grande do Norte para o Maranhão. "Temos que chamar a Chesf aqui para que se possa discutir e analisar a questão", explicou. Os entraves burocráticos são inquestionáveis mas não dá para alegar que fazer um linhão no RN é mais difícil que no Maranhão, alegou.

Além da Chesf, para discutir as questões técnicas na construção dos linhões como os problemas de licenciamentos serão chamados os órgãos ambientais como Idema e Ibama. Amaro Sales disse que é preciso esclarecer para o RN, o que está acontecendo e que a intenção não é causar polêmica. Por isso, resolveu dar uma trégua.



▶ Amaro Sales, da Fiern, atendeu a pedido do Governo

DEPUTADO CRITICA GOVERNO FEDERAL

Os atrasos na construção das linhas de transmissão da energia gerada pelos parques eólicos no Rio Grande do Norte são reflexo da falta de planejamento e fiscalização do governo federal que não tem uma política de desenvolvimento de obras estruturantes para o país. A opinião é do deputado federal Felipe Maia (DEM).

Ele apontou como erro básico em relação às eólicas, descompasso nos prazos para a construção dos parques geradores de energia e as linhas de transmissão. As obras de uma usina eólica levam dois anos em média para conclusão e das linhas de transmissão, de três a quatro anos.

Uma das soluções apontadas pelo deputado é a construção de uma linha mestra de transmissão para atender aos parques eólicos. Essa linha interligaria pontos de subestações, como por exemplo, a de João Câmara (RN) a Pecém, no Ceará. O problema é que o governo federal não faz estudos de planejamento de expansão do sistema. Se isso fosse feito, avaliou, a construção de uma linha mestra mesmo mais cara resolveria o problema a longo prazo.

O problema gerado com a transferência de um parque da Bioenergy do RN para o Maranhão não existiria em um cená-



▶ Para Felipe Maia, Governo não possui política de desenvolvimento

rio com uma linha mestra para a transmissão da energia eólica. Até agora a empresa vai levar apenas um parque, mas não descarta levar os outros três que representam um investimento total de R\$ 440 milhões. "Não podemos viver sob a ameaça de perder investimentos para o Estado", criticou Felipe Maia.

Para ele, a presidente da República (Dilma Rousseff) entende sobre o assunto setor energético mas apesar disso, não há planejamento nem fiscalização em seu governo para o setor. "Quem

acaba pagando a conta por isso é o consumidor, porque as empresas geram energia e mesmo que não distribuam, recebem por isso", disse. E enfatizou: "O país não avança".

Felipe Maia disse que a governadora Rosalba Ciarlini está articulando a bancada federal para cobrar as providências na resolução dos problemas das redes de transmissão. A solução encontrada será pontual e nós queremos é uma solução para evitar que novos parques saiam do Estado, disse Maia.

PROBLEMA SERÁ DEBATIDO EM BRASÍLIA

A deputada federal Fátima Bezerra (PT) vai propor, no início de março, com o retorno dos trabalhos legislativos, uma audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara Federal para discutir o atraso na construção das linhas de transmissão dos parques eólicos no Rio Grande do Norte. Ela também criticou o Governo do Estado por imobilismo no setor energético.

Serão convidados os setores envolvidos diretamente com a construção das linhas de transmissão como a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsabilizada pelo atraso, o Ministério das Minas e Energia, além bancada federal potiguar, a Assembleia Legislativa do RN, os empreendedores e o Governo do Estado.

Toda a bancada federal estará a postos para ajudar o executivo estadual porque o projeto das eólicas é do Estado, ressaltou Fátima Bezerra. Além da audiência com o ministro das Minas e Energias, Edison Lobão, que deve ser comandada pela governadora, a deputada disse que vai se articular com os deputados do Rio Grande do Norte e do Ceará para marcar a audiência pública sobre o setor de energia eólica no Brasil.

Segundo ela, a situação gerada pela transferência de um dos quatro parques eólicos da empresa Bioenergy do RN para o Maranhão, no valor de R\$ 110 milhões, não é boa, mas serve neste momento para unir forças em prol do projeto de desenvolvimento econômico do Estado. Segundo ela, a coordenação dessa união cabe à governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

"As iniciativas estão em curso. Agora é buscar os caminhos mais ágeis para resolver o problema para que o Rio Grande do Norte não perca esses investimentos", disse a deputada. Fátima Bezerra explicou que devem ser cobradas as responsabilidades do governo federal e do governo do Estado. Para a deputada, os problemas da obtenção das licenças pela Chesf são complexos, mas mesmo assim, devem ser cobradas rapidez e agilidade nos processos.

Mesmo reconhecendo as falhas da Chesf, Fátima Bezerra não poupou o executivo estadual que, na sua opinião, não está vigilante. "O que acontece hoje é um reflexo da falta de planejamento do Governo do Estado", frisou. A petista disse que lamenta a extinção da Secretaria de Energia no final do governo passado (Iberê Ferreira). "Mais lamentável ainda é que o atual Governo não tenha tido a visão de reativá-la", criticou. Para a deputada falta ao Governo do Estado sensibilidade para voltar a planejar os projetos no setor de energia eólica. "O momento é de energia eólica" concluiu ela, apesar das críticas ao executivo estadual.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NADAR PARA NÃO MORRER NA PRAIA

/ PONTA NEGRA / PREFEITURA PRETENDE ACIONAR JUSTIÇA PARA ASSEGURAR RECURSOS FEDERAIS DESTINADOS ÀS OBRAS NO CALÇADÃO; PROJETO DE RECUPERAÇÃO TEM ESBARRADO NA BUROCRACIA GERADA PELA “DESORGANIZAÇÃO” DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR, DIZ O MPE

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A TRÊS DIAS para o vencimento do estado de calamidade pública no calçadão de Ponta Negra, a Prefeitura de Natal poderá entrar na Justiça para garantir o início das obras de reconstrução. Na tarde de hoje, a Semopi (Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura) se reúne com o Ministério Público para elaborar uma ação civil que solicite à Justiça o destrave de R\$ 1 milhão em verbas federais que o Município já recebeu, mas que não podem ser aplicados devido a erros de dotação orçamentária. Caso nenhum percentual do montante seja aplicado até o dia 13, o prazo da calamidade se vence, os recursos voltam para o Ministério da Integração e a possibilidade de contratação emergencial de empresas é perdida.

Além de assegurar o recurso, o Município também tentará prorrogar novamente o estado de calamidade pública, já que não há tempo hábil para iniciar as obras até domingo. Decretado em 14 de julho de 2012, dias após a força da maré ter desestruturado 529 metros do calçadão, a calamidade já foi renovada por mais 90 dias no dia 12 de outubro. De lá para cá, a maré con-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Estragos no passeio público foram provocados pela força da maré de julho do ano passado

seguiu arrastar quiosques, pedaços de calçadão e os sacos de areia que, inicialmente, tinham sido utilizados pela Prefeitura para impossibilitar o avanço da destruição.

O próprio secretário de Obras Públicas, Rogério Mariz, admite que a situação é delicada e que os maiores entraves são burocráticos. “Eu esbarro na falta de informação o tempo todo. Já recebi informações de Brasília de que o dinheiro não viria, depois descobri que poderia vir, mas nós tínhamos que aplicar o que já tínhamos. Não recebi nenhuma informação da administração anterior sobre como essa questão estava sendo tratada”, comentou.

O problema, segundo Mariz, é que o Ministério da Integração já tinha destinado, desde agosto passado, cerca de R\$1 milhão em recursos para a Prefeitura iniciar as obras. Somente com as primeiras aplicações, os R\$ 3,4 milhões restantes poderiam ser liberados. Na época, a obra foi embargada devido à recomendação do Ministério

Público, que exigia dois estudos técnicos e ambientais da obra.

O segundo estudo foi entregue no dia 15 de dezembro, mas nem assim o dinheiro foi aplicado. Isso porque o município já havia fechado as aplicações do Orçamento 2012, e os recursos só poderiam ser aplicados com a abertura do OGM 2013, em 15 de fevereiro.

Foi aí que a Semopi descobriu que dois problemas impossibilitavam o uso dos recursos. O primeiro é que o R\$1 milhão em recursos federais não tinham recebido a dotação orçamentária correta. A verba foi destinada à pasta de Defesa Civil de Natal – uma das quais, inclusive, deverá ser extinta na reforma administrativa do prefeito Carlos Eduardo. Para que as obras comecem, esse dinheiro precisa ir para a Semopi. Então surge o segundo problema: para fazer o re-

manejamento, o orçamento precisa ser aberto, o que só acontece um mês após o vencimento da Calamidade.

Segundo a promotora de Meio Ambiente, Gilka da Mata, somente uma decisão judicial pode fazer com que os recursos sejam remanejados em forma de créditos especiais. “Somente com uma decisão inicial poderemos mexer no orçamento. É por isso que vamos nos reunir amanhã (hoje). A administração está estudando o orçamento para saber o que precisa ser feito. Antes mesmo de dar entrada no pedido de remanejamento, precisamos ter certeza de para qual pasta esses recursos precisam ir, para que nenhum erro seja cometido novamente”, argumentou a promotora, em entrevista na manhã de ontem ao NOVO JORNAL.



▶ Rogério Mariz, secretário de Obras Públicas: “Esbarro na falta de informação”

SEM DECRETO, MAIS ATRASO NA CONTRATAÇÃO DA OBRA

A perda do caráter emergencial também é outra preocupação. Segundo o secretário Rogério Mariz, com o vencimento do estado de calamidade pública perde-se a possibilidade de contratar empresas em caráter emergencial (com dispensa de licitação), o que aumentará ainda mais os trâmites burocráticos da obra.

“Precisamos deste prazo. Mesmo com os recursos, não há tempo hábil para contratar uma empresa, até porque eu preciso receber um documento de Brasília que comprove que eu tenho os recursos assegurados para poder iniciar a contratação”, explicou o secretário.

O documento nada mais é do que o Plano de Trabalho para aplicação dos recursos, que prevê R\$ 3,96 milhões para obras de proteção e R\$ 440 mil para obras de recuperação, como iluminação, paisagismo e rede de esgoto. O documento ainda está em análise no Ministério da Integração, mas tem previsão de chegar até o fim desta semana.

Apenas uma empresa se apresentou, até agora, para realizar as obras no calçadão. A empresa Bolsacreto, braço da empresa carioca Masterserv, já apresentou um orçamento para realizar as obras de proteção do calçadão. Em outras palavras, é a construção da parte de sustentação do calçadão. Segundo Mariz, a empresa pretende utilizar uma estrutura chamada “bolsadecreto”, uma bolsa que impede a entrada de água na base do calçadão. A mesma estrutura já foi utilizada em outras obras realizadas no Acre e Maranhão.

Ele lembra que, caso o decreto vença e os recursos sejam garantidos, as obras ainda poderão ser realizadas, pois o Município tem prazo de 365 para completar a prova prevista no decreto. A diferença é que demorarão mais. “Não há grande prejuízo caso o decreto vença, pois ainda estamos dentro dos 365 dias do prazo. O problema é que passaremos por toda a burocracia”.



▶ Apenas uma empresa se apresentou, até agora, para realizar as obras no calçadão de Ponta Negra

PROMOTORA CULPA DESORGANIZAÇÃO

A promotora de Meio Ambiente, Gilka da Mata, refuta que as obras do calçadão de Ponta Negra tenham atrasado devido aos estudos técnicos. Segundo ela, somente o primeiro estudo, entregue ainda em outubro, era necessário para iniciar as obras. O problema, segundo ela, foi a “desorganização” da administração anterior com a dotação orçamentária.

“São coisas simples que ninguém esperava que a secretária fosse errar. Ela colocou os recursos em uma pasta sem dotação orçamentária. A sorte é que descobrimos a tempo de entrar na justiça”, afirmou. “O município sabia que podia começar desde que o primeiro estudo técnico foi realizado, 20 dias depois de que foi iniciado, em outubro. Não começou porque sabia que havia esse erro. Foi culpa da desorganização”, alfinetou.

CRONOGRAMA

▶ 7 de julho:
Decreto de Calamidade Pública (válido por 90 dias)

▶ 25 de julho:
Secretaria da Defesa Civil do Ministério da Integração reconhece decreto

▶ 25 de agosto:
Secretaria de Defesa Civil libera R\$ 1 milhão (prazo para utilização de 90 dias). Semopi apresenta plano de reestruturação do calçadão

▶ 10 de setembro:
Verba de R\$1 milhão é depositada na pasta da Defesa Civil de Natal

▶ 29 de setembro:
Justiça Federal acata pedido do MPE e impede a realização das obras sem estudo técnico

▶ 12 de outubro:
Prefeitura prorroga decreto por mais 90 dias

▶ 17 de outubro:
Início do primeiro estudo técnico realizado por técnicos da UFRN.

▶ 15 de dezembro:
Finalização do segundo estudo técnico em Ponta Negra

EM BUSCA DE CONSENSO

/ VIA COSTEIRA / TITULAR DA SEMURB DIZ QUE SÓ VAI SE POSICIONAR SOBRE LIBERAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS DEPOIS QUE SE REUNIR COM IDEMA, IBAMA, SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO E PROMOTORIA DO MEIO AMBIENTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA MUNICIPAL de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) não pretende tomar sozinha a decisão de liberar ou não novas construções na Via Costeira e por isso só vai decidir sobre o assunto quando conseguir reunir outros órgãos em torno de uma única proposta que beneficie o desenvolvimento local e a preservação ambiental. Não há previsão para tanto.

Desde o mês passado, quando o Ibama anunciou que não mais interferiria na causa, passando a responsabilidade para o órgão licenciador municipal, cabe a Semurb a decisão que se transformou em polêmica por atrair defensores e críticos da liberação da Via Costeira para novos empreendimentos.

O titular da pasta, engenheiro Marcelo Toscano, revela agora que a decisão vai envolver ou-

tras instâncias também. "No momento não se libera nada até que se faça um acordo perante a justiça", ressalta.

Ele relata que a questão foi judicializada graças a uma decisão conjunta da Semurb com a Advocacia Geral da União (AGU) e Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e que a decisão será definida em âmbito judicial a partir de um consenso entre os órgãos envolvidos. "Precisamos discutir para que falemos na mesma linguagem. Não adianta licenciar e o Ibama embargar num conflito que não é interessante pra ninguém", relata.

O secretário lembra que a União recebeu da Datanorte 11 terrenos que não tiveram suas obras iniciadas dentro do prazo. Destes, sete têm obras projetadas com licenciamentos pendentes e a Secretaria do Patrimônio diz que não pode permitir nenhuma nova construção na área de marinha.

Na Semurb tramitam, de acor-

do com Toscano, seis projetos de licenciamento para a área. "Mas por ordem judicial estão suspensas, até que se faça um acordo do que pode ser licenciado e se alguma parte passa a ser destinada para o bem comum", explica.

O secretário ainda não se reuniu com nenhum órgão envolvido, mas diz que vai procurar Idema, Ibama, Secretaria do Patrimônio da União e Promotoria do Meio Ambiente para agilizar o diálogo. "Não é posição pessoal, é técnica e legal. Nem que eu quisesse liberar, hoje, não poderia porque a SPU pede que haja um acordo, considerando que a área é de Marinha", ressalta.

Justamente por se tratar de área de Marinha, se forem liberadas, as novas construções obedecerão a restrições que não existiam para os empreendimentos pioneiros, como respeitar o limite mínimo de 33 metros a partir da preamar para iniciar suas construções, o que vai inviabilizar os



► Via Costeira: mais sete obras projetadas e com licenciamentos pendentes

projetos onde a faixa de areia até o calçadão deve ficar muito estreita. O alinhamento passará a ser então mais distantes da praia do que os outros hotéis construídos na Via Costeira, dentro da área de Marinha.

A construção do Hotel BRA, da NATHWF Empreendimentos, por exemplo, deve passar por adequações, como a derrubada de um dos andares, antes de ser licenciada definitivamente. Desde 2006 as negociações ocasionadas a partir do embargo da obra pelo Ibama, estão em andamento e o que ficar definido, neste caso, vai embasar as decisões para os outros empreendimentos pendentes.

O secretário da Semurb alega que a nova gestão ainda não se debruçou sobre esse assunto, mas que o prefeito Carlos Eduardo Alves já está ciente da situação e quer tratar o problema diretamente com a procuradora do município Kátia Bulhões e a Promotoria do Meio Ambiente.

PASTA NÃO VOLTARÁ PARA A RIBEIRA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) não voltou durante a gestão Micala de Sousa e nem vai voltar na de Carlos Eduardo a funcionar em seu prédio próprio localizado na Ribeira. De acordo com o titular da pasta, Marcelo Toscano, não há mais espaço suficiente para comportar a demanda da secretaria.

"A demanda cresceu e o corpo técnico aumentou também. A estrutura da Semurb não cabe mais naquele prédio", relata o secretário. Ele diz que há a expectativa de que o prefeito Carlos Eduardo revitalize o prédio para que lá possa funcionar outra repartição municipal, embora a intenção do prefeito seja construir um centro administrativo.

Abandonado, o prédio encontra-se com a estrutura atingida por infiltrações e rachaduras. O local se transformou em moradia para morcegos e viciados em droga, além de ambiente para prostituição.

Por enquanto a Semurb continua no edifício do bairro de Candelária, mas pode mudar-se de lá no final do semestre. O imóvel foi comprado pelo Ministério Público Federal e deve ser desocupado até



► Prédio da Semurb, na Ribeira, virou moradia para morcegos e viciados em droga

julho para que seja feita uma reforma antes de passar a utilizá-lo.

Além de resolver a questão da sede, Marcelo Toscano diz que vai priorizar a informatização do serviço da secretaria. "Estamos providenciando a implantação do sistema próprio da Semurb para atender de forma mais rápida e

eficaz a população", anuncia o secretário.

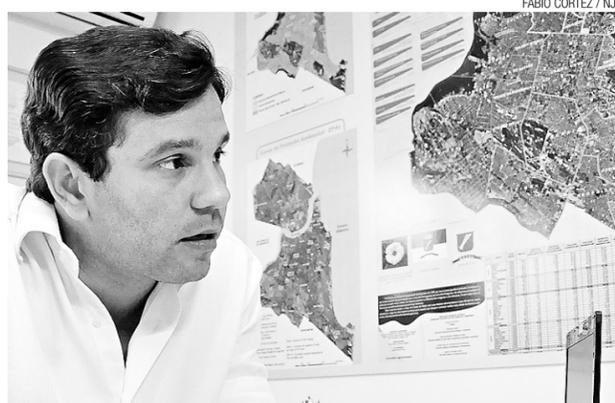
Ele diz que uma equipe técnica já foi acionada para agilizar a instalação do sistema. "Digitalizar e acompanhar os processos além de ter um canal aberto com o Ministério Público vai dar mais transparência ao serviço", prevê.

METAS E PRIORIDADES

O secretário Marcelo Toscano também quer retomar as obras remanescentes do Parque da Cidade e reabri-lo. Esta também é uma prioridade e promessa de campanha do prefeito Carlos Eduardo. Outro equipamento público que Toscano quer revitalizar é o Bosque das Mangueiras, em Lagoa Nova.

"Vamos sentar com a Universidade Potiguar, com quem o município tinha um convênio, para saber se é viável, para ambos reaver o convênio, se buscamos outro ou se a Semurb assume sozinha", declara. O Bosque é aberto ao público para realização de atividades culturais, de lazer, além da promoção da educação ambiental.

Para executar suas ações à frente da Semurb, Marcelo Toscano pretende usar a sua experiência na área adquirida tanto no setor público como no privado. Ele é formado pela Universidade Potiguar (UNP), pós-graduado em Gás e Petróleo e em Gestão Empresarial



► Marcelo Toscano, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo

Ambiental e graduando de MBA em Gestão Empresarial Ambiental.

No setor público foi assessor especial de empreendimentos da presidência na Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) em 2010 e, em janeiro de 2011, assumiu o cargo de diretor-geral do Instituto

de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), onde realizou ações que tomará como exemplo para a Semurb, como a criação e implantação da ferramenta Comunica@, funcionalidade do sistema de gerenciamento do licenciamento ambiental que aperfeiçoou

a comunicação do órgão com os empreendedores.

A mesma funcionalidade foi criada para facilitar a comunicação também diante das demandas do Ministério Público Federal e Estadual. Ambas têm gerados resultados acima do satisfatório com os dois públicos importantes para o Idema.

Além disso, segundo ele, merece destaque a criação do Núcleo de Análise e Licenciamento Ambiental para Parques Eólicos, ação de extrema importância para atender com qualidade o licenciamento dos projetos de Parques Eólicos do Estado, e o eco posto de Bonfim/Guaraiaras, em Nísia Floresta.

Também foi possível, quando esteve no Idema, a ampliação dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Piquiri/Una, que abrange os municípios de Goianinha, Canguaretama, Pedro Velho, Espirito Santo e Várzea, que foi ampliada de 12 mil para 40 mil hectares.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 001/2013

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia **22/01/2013, às 14:30 horas**, a licitação acima epigrafada. **OBJETO: Formação de Registro de preço para futura aquisição de combustíveis e lubrificantes para frota Municipal.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cplruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 09 de Janeiro de 2013
Eder Guilherme Dantas Lopes - Pregoeiro Oficial

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0119/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica e do Setor Técnico, resolve **indeferir o Recurso Administrativo** interposto pela licitante **RENOVA CONSTRUÇÕES LTDA.**, permanecendo então, a decisão já proferida pela CPL. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas, para o dia **17/01/2013, às 09:00 horas**.

Natal/RN, 08 de Janeiro de 2013
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - DIRETOR PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO
PL Nº 0105/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, resolve **indeferir o Recurso Administrativo** interposto pela licitante **ELETRO TÉCNICA INTERLAGOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA-ME**, permanecendo então, a decisão já proferida pela CPL.

Natal/RN, 07 de Janeiro de 2013
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - DIRETOR PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PL Nº 0105/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
CONVOCAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais e usando da faculdade que dispõe o Art. 48 § 3º da Lei 8.666/93, **convoca as empresas ELETR UNIVERSAL E SERVIÇOS LTDA-ME e ELETRO TÉCNICA INTERLAGOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA-ME**, caso haja interesse, a **apresentarem nova documentação de habilitação no prazo de 08 (oito) dias úteis**, em conformidade com a publicação na imprensa. Dessa forma, a abertura dos envelopes contendo a nova documentação se dará no dia **24/01/2013, às 15:00 horas**.

Natal/RN, 09 de Janeiro de 2013
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA
Comissão Permanente de Licitação
CONVOCAÇÃO

A prefeitura Municipal de Passa e Fica - RN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, Instituída pela Portaria Nº. 012/2013 e de acordo com o disposto no artigo 34, Parágrafo 1º da LEI 8.666/93, convoca os fornecedores cadastrados, a comparecerem na sede da Prefeitura Municipal situada na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, Nº 80 - Centro - Passa e Fica - RN, no horário comercial para atualização de seus registros cadastrais. Igualmente, Convida fornecedores da região legalmente instituídos, e que tenham interesse em comercializar seus serviços e produtos com esta prefeitura, a se cadastrarem, e para tanto devem requerer a CPL a lista de documentos necessários. TEL. Contato: 84-32882263. Passa e Fica-RN, 09 de Janeiro de 2013.

Elayne Dinara Cordeiro da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

NOTIFICAÇÃO

Alailson Jalisson Damasceno Silva
CTPS nº 7355575 Serie nº 0030
Rua Marechal Anacleto de Lima, nº 2227,
Ed. Rebeca, Apto. 104, Nossa Sra. de Nazaré,
Natal/RN, CEP 59062-540.

Prezado Senhor:

Solicitamos o comparecimento de Vossa Senhoria ao estabelecimento desta Empresa **TELEVISÃO NOVOS TEMPOS LTDA (BAND NATAL)**, com sede na Rua Raimundo Chaves, nº 1900, Candelária Natal/RN, CEP: 59.064-390, no prazo de 48 (horas).
Sem mais para o momento.
Natal, 09 de Janeiro de 2013.

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!

APENAS R\$ 29,99

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AINDA FORA DE CENA

/ ALECRIM / REFORMA DO TEATRO SANDOVAL WANDERLEY AINDA DEPENDE DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL; DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA AFIRMA QUE A MINISTRA MARTA SUPLYCY GARANTIU R\$ 900 MIL PARA ESTE ANO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

UM DRAMA EM cartaz há vários anos pode agora em 2013 finalmente ter o seu “desfecho feliz”. Depois de ensaiar um retorno no ano passado com recursos garantidos pelo Ministério da Cultura, o Teatro Sandoval Wanderley, localizado no Alecrim, viu sua reforma ir por água abaixo, mais uma vez, devido a inadimplências da Prefeitura de Natal. No entanto, a boa notícia é que mesmo com a recente troca de ministras, os recursos no valor de R\$ 900 mil estão garantidos novamente para que o projeto de revitalização se materialize.

“Eu conversei pessoalmente com a ministra Marta Suplicy e quando foi no finalzinho da semana passada recebi uma ligação do Ministério confirmando que os recursos estão garantidos para esse ano”, diz a deputada federal Fátima Bezerra, que se tornou o elo de negociações entre a Prefeitura e o governo federal em agosto de 2011, quando a então ministra da Cultura Ana de Hollanda esteve em Natal para visitar obras que utilizariam recursos do Minc, entre elas o “Teatrinho”, como é carinhosamente chamado.

Embora reconheça os esforços de Roberto Lima e posteriormente de Camila Cascudo, que presidiram, em momentos diferentes, a Fundação Capitania das Artes [Funcarte] durante o ano de 2012, ela afirma que só o trabalho dos dois não foi suficiente para que o convênio fosse, de fato, fechado. “O problema não foi do Ministério, nem de Roberto e nem Camila que fizeram o possível. O convênio não foi concretizado ainda no ano passado, infelizmente, em função de uma série de inadimplências da gestão municipal”, explica.

Sem especificar datas, a deputada coloca as expectativas ainda para o final do primeiro semestre, acreditando que a reforma comece de fato ainda em 2013. “Existe todo um processo técnico, mas o que vamos fazer agora é ficar monitorando para que o convênio não seja perdido novamente. A previsão é de que esse ano as obras sejam iniciadas”, comenta, frisando ainda que a reativação do teatro interdito em 2010 pelo Ministério Público e pelo Corpo de Bombeiros, que detectaram falhas na estrutura do espaço, é um presente ao bairro do Alecrim.

“Tem valor simbólico, do ponto de vista cultural, porque faz parte da cidade. Não é à toa que é chamado de Teatrinho do Povo. Está incrustado em um dos bairros mais tradicionais da cidade, que ano passado celebrou um século de vida, o Alecrim”, argumenta a deputada, comentando ainda que



► Teatro Sandoval Wanderley, o Teatrinho do Povo, fundado em 1962 na gestão do prefeito Djalma Maranhão

o local é importante para a formação e capacitação artística.

A reportagem esteve no teatro ontem por volta do meio dia e, ao contrário do que esperava, não encontrou as portas fechadas, pelo menos as de baixo. Quem nos recebe é o montador da Banda Sinfônica do RN, Leonardo da Silva. “Eles ensaiam toda semana, menos agora, que estão de férias”, adverte.

O cheiro de mofo é forte e incômodo, bem como o problema de cupim pelas paredes. “Já está desse jeito há muito tempo e ninguém resolve, mas a gente ensaia assim mesmo”, comenta, apontando para a parte do forro do teto desprendida. O montador da banda guarda as chaves há cerca de seis anos. “A limpeza também é a gente que tem que fazer”, completa.

Dono de uma cigareira em frente ao teatro há mais de 50 anos, seu Melquíades Moura, 62,

também se diz responsável por guardar as chaves da parte de baixo do teatro há bastante tempo. “Se não fosse eu aqui para colocar as pessoas para fora, quando chega a noite, eles já tinham tomado isso há tempos”, critica.

Fazendo questão de esclarecer que não é funcionário da prefeitura, Melquíades afirma que cuida do local porque o considera como extensão de sua casa. “Todo domingo eu limpo aqui à frente, retiro o lixo, o esgoto. É um absurdo o estado que esse teatro atingiu nos últimos quatro anos. Antigamente tinha violão, apresentação de teatro e tudo mais e hoje em dia não tem mais nada aí”, lembra apontando para a entrada.

A reportagem pediu que algum dos dois abrisse a parte de cima, onde funciona propriamente o teatro, mas eles disseram que horas antes uma equipe aparentemente da Funcarte ha-

via passado no local para trocar as fechaduras. “Trocaram porque estavam com medo das pessoas entrarem e tocarem fogo. Muita gente tinha a chave daí de cima, agora nem a gente tem”, explica Melquíades.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, comentou que ainda está tomando conta da situação do Sandoval Wanderley, mas que já está sabendo também da confirmação do recurso federal. “Havia uma dúvida se esse investimento iria continuar ou não, mas o projeto de restauração está mantido. No mais, gostaria de me preservar a fala porque as nomeações ainda estão sendo feitas, inclusive a minha”, explica comentando ainda que já fez sugestões de nomes para a direção do teatro ao prefeito Carlos Eduardo, mas que aguarda sua decisão e consequentemente a publicação da escolha no Diário Oficial.



HUMBERTO SALES / NJ

“
NO FINALZINHO DA SEMANA PASSADA RECEBI UMA LIGAÇÃO DO MINISTÉRIO CONFIRMANDO QUE OS RECURSOS ESTÃO GARANTIDOS PARA ESSE ANO”

Fátima Bezerra,
Deputada federal



► Leonardo da Silva, montador da Banda Sinfônica do RN: “Eles ensaiam aqui”



► Melquíades Moura, comerciante: “Todo domingo eu limpo aqui”

ERA UMA VEZ...

O ano era de 1962 quando o então prefeito Djalma Maranhão resolveu transformar uma biblioteca pública em um teatro. Surgiu assim o “Teatrinho do Povo”. Dois anos depois, com o início da ditadura militar, o espaço que se dedicava à exibição de peças populares foi fechado. O palco só iria ecoar novos aplausos nos anos 70, quando o teatro foi reaberto e mudou de nome para homenagear o dramaturgo potiguar Sandoval Wanderley, que havia falecido na mesma época.

Já nos anos 2000, mais especificamente entre 2005 e 2006, o Teatrinho viveu uma boa fase através de shows pelo Projeto “Píngüinha”. Nomes como Mart'nália e Tete Espíndola foram algumas das atrações. Em 2010 a cortina se fechou novamente e o teatro foi interdito pelo Ministério Público e pelo Corpo de Bombeiros, que detectaram falhas na estrutura do espaço, principalmente com relação à acessibilidade - ponto que está sendo colocado como prioridade no projeto da atual reforma.

Quatro décadas depois de sua inauguração, o teatro aguarda ansiosamente pelos recursos federais que parecem ser a salvação deste roteiro.

QUEM FOI

Sandoval Wanderley, nascido em Assu, no ano de 1893, se mudou para Natal ainda muito pequeno. Iniciou sua vida profissional como jornalista, mas não demorou muito para que a veia artística dominasse suas atividades profissionais. Estima-se que ao longo de sua carreira ele tenha escrito mais de 31 peças.

Social

“ Amo a liberdade, por isso deixo as coisas que amo livres. Se elas voltarem é porque as conquistei. Se não voltarem é porque nunca as possuí”

John Lennon (1940 – 1980)
Cantor, compositor e ativista britânico

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NJ

► O empresário Amaury Fonseca

CDL/Natal informa:

O ano de 2013 será de menos feriados em dias da semana do que em 2012. Serão quinze no decorrer do ano, dos quais 2 serão em terças-feiras, 2 em quartas-feiras, 3 em quintas-feiras, 2 em sextas-feiras, 3 em sábados e 2 aos domingos. A única segunda-feira que terá o comércio fechado será a do dia 11 de fevereiro, quando se comemora o Dia do Comerciante.

Estacionamento

A segunda etapa da expansão do Natal Shopping já começou! Para isso o estacionamento superior que dava acesso a C&A foi fechado permanentemente. Utilize os estacionamentos inferiores do Deck Parking!



► O cantor Leno circulando pela noite

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que em cartaz desde o dia 28 de dezembro em todo o Brasil, 'De Pernas pro Ar 2', sequência do grande sucesso de 2011, chegou, em apenas dez dias de exibição, a mais de 1,5 milhão de espectadores? Que o longa já havia ultrapassado a marca do milhão com sete dias em cartaz? Que antes disso, somente no fim de semana de sua estreia, a comédia, que ocupou o maior número de salas de um filme nacional até hoje (718) levou mais de 560 mil pessoas ao cinema, tornando-se a melhor abertura do cinema brasileiro em 2012?

No Catita

No Projeto Verão do Buraco da Catita, hoje e todas as quintas de janeiro, o som viral do maravilhoso Du Souto cantando seus grandes sucessos: Meu par de havainas, Cretino, Outro dia, e outros que estão na boca do povo de Natal.



► Eloisa Barata, Samara Carla e Fernanda Ré caindo no samba

Mapa

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Seccional RN está em plena atividade na temporada 2013. Em parceria com a Sousa Cruz e a ABIH, a instituição acaba de lançar o seu Mapa de Bares e Restaurantes. Trata-se de um mapa de bolso onde está marcada a localização de todos os associados da Abrasel na região metropolitana. O material é encontrado em todos os estabelecimentos associados no estado, nos hotéis associados da ABIH e nos principais locais frequentados por natalenses e turistas.

Brigas e socos

O jornalista inglês Peter Doggett escreveu o livro definitivo sobre o processo de separação dos Beatles: "A Batalha pela Alma dos Beatles", que acaba de sair no Brasil pela editora Nossa Cultura. Mesmo quem conhece a história dos meninos de Liverpool vai se surpreender com o detalhamento do livro de Doggett. Ele revela todos os desentendimentos que acabaram virando abismos intransponíveis no relacionamento da banda. A história da Apple, a utópica e malsucedida gravadora da banda, é contada com minúcias, assim como as complicadíssimas batalhas judiciais pós-separação. O livro surpreende pelo teor raivoso das brigas, que só pioraram depois que John Lennon começou a levar Yoko para o estúdio.

Beleza infantil

Representando Genipabú, Vitória Estefany Silva de Queiroz, de 10 anos, ganhou o concurso Miss Rio Grande do Norte Mirim 2012 e estará concorrendo ao Miss Brasil Mirim 2013.

O exame

Um casal de noivos de mais de 60 anos vai fazer um exame pré-nupcial pra verificar se tudo sairá direitinho. Dias depois, a noiva vai buscar os resultados num laboratório. A enfermeira lhe entrega um papel onde apenas se lê: APM... A mulher não entende e a enfermeira explica: – Pode ficar tranquila. APM quer dizer Apta Para o Matrimônio. Ela fica felicíssima e também pega o resultado do exame do noivo. Nele está escrito: AAPM! Ela sai do laboratório muito animada: se com apenas um A ela foi considerada apta, imagine ele com dois As... Deve ser um fenômeno! Casam. Dez dias depois, a mulher volta ao laboratório, querendo saber porque o marido é um fracasso total na cama. – Não pode: ele é AAPM! Então a enfermeira explica: – Senhora, a sigla significa Apto Apenas Para Mijar.



► O empresário Vicente Freire e o ministro Garibaldi Alves Filho

Novas turmas

O spa Termas Center, que funciona na praia de Rio do Fogo, anuncia suas próximas turmas para janeiro, sendo a próxima no período de amanhã a 21 e, outra de 22 a 1 de fevereiro. A turma de fevereiro pega o período carnavalesco, vai de 8 a 17. Os spas são realizados com intensa atividade recreativa, além de massagens, gomagens, hidratação facial e corporal, shows, festas, bingo, gincana, jantar especial, além de equipamentos de ginástica, piscinas, caminhadas ao ar livre e alimentação saudável e balanceada. Mais informações pelos 3211-7308, 9135-3820 ou 9986-3418 ou pelo spatemascenter.com.



► Militão Chaves e Giovana Oliveira

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

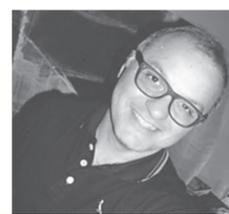
USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
Alter
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

Mercado potiguar aquecido e empresários não param de investir. 2013 tem tudo para ser um grande ano!

1. Manoel Etelvino, José Geraldo, Félix Etelvino, Leôncio Filho, Rogério Rafael e Sergio Bernardes
2. Ednaldo Barreto, Marcel Barreto e Amaro Sales
3. George Gentile e Larissa Dantas
4. João Aparecido, Raimundo Marques, José Egito e Herculano Azevedo
5. Roberto Peres, Kaká Borges e Henrique Fonseca
6. Afrânio Miranda e Silvana Miranda





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

FASHIONISMO EM CONTAGEM PARA WHITE PARTY



DOCINHO

Coleção Sweet Make Up e esmalte Dermage

Fim de semana de veraneio pede balada e a praia de Pirangi recebe na próxima sexta (11/01) mais uma edição verão da White Party. A festa, aguardada por muitos, já é referência e atrai o jet set natalense e amigos das capitais vizinhas. A fórmula: boas atrações de música eletrônica, bandas da moda e a palavrinha mágica: open bar. Para esta edição de verão da White – o sucesso é tanto que existem outras edições durante o ano – a festa trará para o Espaço Ecomax, na praia vizinha à Natal, o dj e produtor francês Michael Canitrot. Tendo passado por clubs conceituados mundo afora, tem um estilo eclético, rítmico e melódico, fruto da mistura de House, Deep, sons afros, latinos e Disco. O moço é acostumado a emplacar hits pela Europa. No

verão passado, a track When You Got Love, com a sua assinatura, foi hino. Sem falar que ele tem um pé e as mãos na moda: já criou sons exclusivos para marcas como Dior, Cartier, Versace, D & G e Prada. Chique. Além dele, a noite ainda terá o gaúcho houseiro Pic Schmitz, o live vocal de house com Juliana Barbosa, a banda Fina Tonelada e o projeto Sax in the House. A festa será no esquema all inclusive, com bebidas premium e cardápio do restaurante Temaki Lounge. Herculano Júnior, que junto com o publicitário Henrique Abreu comanda a HeMotion, tem a melhor das expectativas: "A festa promete se superar, como sempre, e ser mais uma vez escolhida por todos como a melhor festa da cidade", afirma. A noite tem tudo para não passar em branco.



IMAGENS

1. Clara Morais veste Animale
2. Juliana Paiva
3. Tênis Lacoste
4. Sandália Schutz para Renata Telles
5. Mariana Avelino veste Posologie



SWEET & FASHION

Vitor e Manuela Abreu receberam em torno de dia docinho na Posologie, com sabor de Anna & Claudia Doces e a presença de Adriana Gentil – maquiadora O Boticário na SPFW e Fashion Rio.



▶ Adriana Gentil



▶ Luiza Ribeiro usa Posologie e bolsa Victor Hugo para Collezione



▶ Vitor Abreu

MUNDO FEÉRICO

▶ Jota Oliveira em contagem para, dia 25, tradicional festa de verão. O espaço Ecomax, em Pirangi, vai receber paginação do top decorador Luciano Almeida. A festa segue no sentido tchuda. Thiago Correa, autor de ótimos mash ups e atração da última Forever Young, é atração. Convidados do Olimpo recepções terão espaço mais que V.I.P na festa. Enquanto isso, Mariano e Luciano Almeida preparam uma noite deluxe em torno do aniversário de pais e filhos. O clima é de glamour, Jet setter e clima de verão. Apenas 60 convidados.

▶ Quem foi a inauguração do Anima Pipa, tem que voltar ao balneário. A boate passa toda noite com as cortinas fechadas e a iluminação agrada aos sentidos de lightlife. Quando o sol nasce, os convidados são presenteados com o sol nascendo na praia. É um luxo!

▶ Lifestyle publicou a vinda o Chandon Bubble Bar. Muitos tentaram curtir o bar. Mas, sorry, não está rolando. A Chandon explica: "Infelizmente por problemas logísticos, o material de estrutura do Chandon Bubble Bar não chegou a tempo para Ponta de Pirambu. A Chandon pede desculpas pelo transtorno e informou que espumante Chandon está sendo comercializada no bar da Ponta de Pirambu, mesmo sem a estrutura do Bubble Bar"

▶ Sabrina Sato volta a ser Mestre de Cerimônia do tradicional baile da Vogue. A festa que abre o Carnaval, acontece, no final do mês do Hotel Unique, em São Paulo.

MISS BROWNIE
Rua Potengi, 716-B
Petrópolis - Natal/RN
Tel.: 84 2010.3234
Em breve no natal shopping



IT BAG

A "heroin bag" por Alexander McQueen nasce como bolsa da vez no Hemisfério Norte



Jota
toli.com.br



Editor
Viktor Vidal / Luan Xavier (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

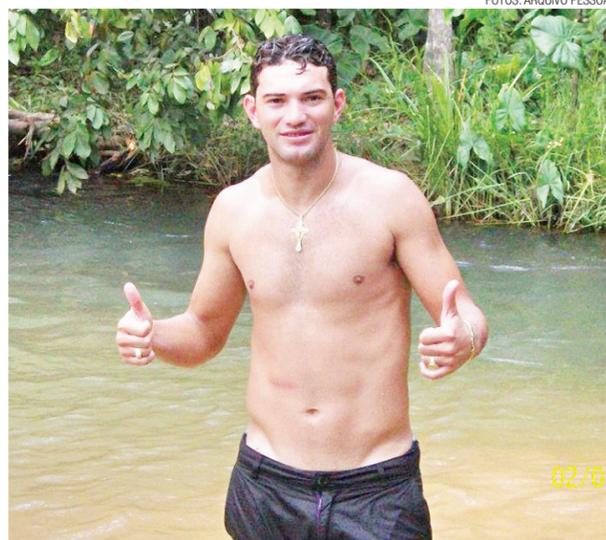
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MORTE SÚBITA

/ LUTO / MEIA NETO MARANHÃO, DO POTIGUAR DE MOSSORÓ, MORRE DURANTE TREINAMENTO E DEIXA À MOSTRA O RISCO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS OS JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE



► Neto Maranhão era uma das principais apostas da diretoria do Potiguar para a disputa do Estadual 2013



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

POTIGUAR DIZ QUE AINDA ESTÁ FAZENDO TESTES

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL, o gerente de futebol do Potiguar de Mossoró, José Neto, relatou que o clube ainda faz os exames médicos em seus jogadores com poucos dias antes da estreia do Campeonato Potiguar 2013. Ele admite que é um erro, mas que, além de não haver condições de fazer o procedimento médico no período certo, "nenhuma equipe faz".

"O certo é fazer o exame quando o cara chega, mas nenhuma equipe faz isso. Não estamos numa equipe que tem condições, aí infelizmente temos que trabalhar assim", confessou, informando que ainda há jogadores que vão fazer seus exames.

Em pré-temporada desde o início de dezembro do ano passado, apenas amanhã, todos os atletas do potiguar terão passado pelo médico. Por fazer o serviço numa clínica particular de Mossoró, o gerente de futebol disse que os exames vêm sendo feitos aos poucos, dividindo os jogadores em grupos de três.

O Potiguar não é o único, como alertou Felipe Augusto, da Safern e José Neto, do Potiguar. A reportagem também apurou que, neste ano, Palmeira de Goianinha e Corinthians de Caicó – antigo clube de Neto Maranhão – também não realizaram exames físicos em seus atletas.

MÉDICO DIZ QUE EXAMES DEVEM SER ANUAIS

Roberto Vital, médico do ABC e membro do Conselho de Medicina Paraolímpico do Rio Grande do Norte, foi taxativo ao falar da importância dos exames médicos – que em geral é um eletrocardiograma de repouso e de esforço, feito em esteira ou bicicleta – antes dos atletas começarem qualquer tipo de atividade física. "É fundamental porque dá uma segurança pra quem vai fazer a atividade física, porque muitas vezes o indivíduo nem sabe que está com aquele problema", explicou.

De acordo com Vital, o diagnóstico é muito confiável já quem em 98% dos exames o problema será detectado. Mas ele alerta que alguns fatores externos podem causar mudanças na saúde do atleta. "Há fatores que mudam. Se você usa drogas, talvez lá na frente apresente problemas, mesmo fazendo o exame hoje. Um aneurisma mesmo pode interferir. Também nada impede que futuramente, com o esforço físico, pode ter alteração na condição do atleta", afirmou o médico.

O profissional do ABC diz que em média os exames devem ser feitos anualmente e que é ideal fazer um check up antes de qualquer atividade que exija esforço físico, inclusive treinos de pré-temporada, algo que não aconteceu no Potiguar de Mossoró.

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



"PODE ANOTAR O que eu digo: vai haver mais mortes, essa não foi a última". A declaração apocalíptica é de Felipe Augusto Leite, presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (Safern). O desabafo do dirigente veio logo após a tragédia acontecida na manhã de ontem. Um dia depois de fazer aniversário, o meia do Potiguar de Mossoró, Neto Maranhão, de 29 anos, sofreu uma parada cardiorrespiratória no meio de um treinamento e, sem atendimento imediato, já chegou sem vida ao hospital.

A morte do atleta deixou o futebol potiguar de luto - a Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) determinou que na rodada de abertura do Campeonato Potiguar seja observado em todas as partidas um minuto de silêncio

- e, antes de mais nada, chama a atenção para o problema enfrentado pelo futebol local, que ainda carrega bagagens do amadorismo. Sem respeitarem a lei, os clubes não acompanham a saúde de seus profissionais e deixam brechas para um futuro tenebroso.

O presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (Safern) é bem claro quando prevê mais nuvens negras pairando nos campos dos clubes potiguares. Felipe Augusto se diz indignado com o que aconteceu com Neto Maranhão e com a maneira que ele enxerga que o futebol é levado pela FNF. "Estou revoltado com isso, indignado. Mas sabe quem é o maior culpado? Têm vários, mas a federação é a maior culpada", acusou o presidente da Safern, demonstrando revolta.

Para Felipe Augusto, a morte do meia Neto Maranhão só reacende as denúncias que o sindi-

cato vem fazendo há anos, denúncias essas que segundo ele não são levadas em conta. "Vivemos cobrando que os clubes assinem as carteiras de trabalho dos profissionais e ofereçam condições dignas de trabalho, paguem os salários em dia, e etc. Mas ninguém está nem aí. A federação se omite ao dizer que não compete a ela, e os clubes não ligam. Resultado: mataram o rapaz", desabafou.

No ano passado o Safern cobrou uma atuação mais enérgica por parte do Ministério Público do Trabalho no sentido de que as obrigações sociais dos clubes fossem cumpridas. O resultado foi um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado "que cobrava, nada mais nada menos, que a profissionalização do futebol no estado". Com isso os clubes se prontificaram a tomar todas as medidas trabalhistas cabíveis, incluindo fazer o acompanhamento médico dos atletas.

FEDERAÇÃO LAVA AS MÃOS SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS JOGADORES

O presidente da FNF, José Vanildo, afirmou que não compete ao órgão tratar de assuntos entre profissionais e clubes – inclusive os assuntos relativos às condições de saúde dos atletas - e que o dever de fiscalizar e cobrar por melhorias de condições é da Delegacia do Trabalho e do Safern.

"As relações trabalhistas entre o atleta e o clube são feitas com o acompanhamento da Delegacia do Trabalho e do sindicato trabalhista. A Federação se detém apenas à organização da competição", afirmou José Vanildo.

O Potiguar pediu para que a FNF adie sua estreia no domingo (13), contra o Potiguar de Currais Novos, mas até o fechamento desta edição, nada havia sido definido.

“[O EXAME] É FUNDAMENTAL PORQUE DÁ UMA SEGURANÇA PARA QUEM VAI FAZER A ATIVIDADE FÍSICA; MUITAS VEZES O INDIVÍDUO NEM SABE QUE ESTÁ COM AQUELE PROBLEMA”

Roberto Vital
Médico



► Felipe Augusto: federação e Ministério Público devem agir



► José Vanildo: FNF não interfere nas condições de saúde dos atletas

JOGADOR NÃO TEVE ATENDIMENTO IMEDIATO

O treino de ontem começou cedo. Por volta das 8h30 os atletas entraram no campo de treino no clube, que faz a pré-temporada no Hotel Thermas, em Mossoró. Foi no intervalo entre a primeira e segunda etapa, um treinamento físico leve com bola, que Neto Maranhão começou a passar mal.

Os jogadores bebiam água e conversavam quando veio o mal súbito. Era em torno de 9h30. O jogador desmaiou e foi amparado pelos companheiros, que passaram a entrar em desespero. Sem a presença de um médico no local, o preparador físico e o massagista do clube tentaram reanimar Neto Maranhão com respiração boca a boca e massagem cardíaca, mas não tiveram êxito.

Já consideravelmente abalados emocionalmente com a situação, os colegas levaram o até então camisa 10 do time e um dos principais destaques do Time

Macho para a temporada 2013 nos braços até o carro de um dos funcionários. Nele, transportaram Neto Maranhão direto para o Hospital Regional Tarcísio Maia, num percurso que durou cerca de três minutos.

Mesmo com todo o esforço dos colegas de equipe, o atleta não resistiu e chegou já sem vida à unidade de saúde, como afirmou o médico do hospital, Hélio Jales. "O jogador deu entrada no nosso serviço do pronto-socorro sem vida, mas tentamos e fizemos todas as medidas possíveis de ressuscitação cardio-respiratória, mas não tivemos êxito", disse.

O médico comentou ainda que caso o atendimento tivesse sido realizado de forma mais rápida e o jogador fosse amparado com equipamentos certos, a chance de Neto Maranhão estar vivo agora seria bem maior. "Quanto mais rápido

um paciente é atendido e com um equipamento adequado, de certeza ele teria uma chance bem maior", explicou.

Em entrevista ao canal TCM, de Mossoró, o auxiliar técnico do Potiguar, Edinho Cardoso, disse que o meia vinha treinando normalmente e que foi surpreendente o que aconteceu.

Natural de São Domingos-MA, Neto Maranhão tinha completado 29 anos no dia anterior à sua morte. Experiente, tinha passagens por clubes como Santa Cruz-PE, Corinthians de Caicó, Campinense-PB, Salgueiro-PE, América Mineiro e Treze de Campina Grande-PB.

Ontem à noite, no estádio Nogueirão, jogadores, membros da comissão técnica e torcedores do Potiguar fizeram o velório do atleta. Hoje seu corpo deve chegar a sua terra natal, onde será enterrado.